



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO EM EDUCAÇÃO**

JOICE FERREIRA NICOLA

**NARRATIVAS DE UMA PROFESSORA DE LÍNGUA INGLESA DE UMA ESCOLA
TÉCNICA MEDIANTE AS ADAPTAÇÕES PARA A BNCC**

Presidente Prudente - SP
2026



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO EM EDUCAÇÃO**

JOICE FERREIRA NICOLA

**NARRATIVAS DE UMA PROFESSORA DE LÍNGUA INGLESA DE UMA ESCOLA
TÉCNICA MEDIANTE AS ADAPTAÇÕES PARA BNCC**

Dissertação apresentada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade do Oeste Paulista, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Educação. – Área de concentração: Educação.

Orientador: Prof.º Dr. Cristiano Amaral Garborggini Di Giorgi

Presidente Prudente - SP
2026

Catálogo Internacional de Publicação (CIP)

370
N634n Nicola, Joice Ferreira.
Narrativas de uma professora de língua inglesa de
uma escola técnica mediante as adaptações para
BNCC. / Joice Ferreira Nicola. – Presidente Prudente,
2026.
110 f.: il.

Dissertação (Mestrado em Educação) -
Universidade do Oeste Paulista – Unoeste, Presidente
Prudente, SP, 2026.
Bibliografia.
Orientador: Cristiano Amaral Garborggini Di Giorgi .

1. BNCC. 2. Escola técnica. 3. Língua inglesa. I.
Título.

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO

TÍTULO: “NARRATIVAS DE UMA PROFESSORA DE LÍNGUA INGLESA DE UMA ESCOLA TÉCNICA MEDIANTE AS ADAPTAÇÕES PARA A BNCC”

AUTOR/A: JOICE FERREIRA NICOLA

ORIENTADOR/A: Prof. Dr. Cristiano Amaral Garboggini Di Giorgi

Aprovado/a como parte das exigências para obtenção do título de MESTRE/A em EDUCAÇÃO.

Área de Concentração EDUCAÇÃO, pela Comissão Examinadora:

Cristiano Amaral Garboggini Di Giorgi (orientador) – Unoeste/Universidade do Oeste Paulista

Camélia Santana Murgio – Unoeste/Universidade do Oeste Paulista

Denise Maria Margonari Favaro – Unesp/Universidade Estadual Paulista, Campus Araraquara

Local e data da realização: Presidente Prudente, 27 de fevereiro de 2026.

Central de Assinaturas Eletrônicas

Sobre o documento

Assunto: Documento eletrônico
Status do documento: Concluído
Data de criação do documento: 05/03/2026 11:45
Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília
Número de assinaturas: 3
Solicitante: LUCIANA APARECIDA POLIDO BRAMBILLA (#6451929)

Signatários do documento

CRISTIANO AMARAL GARBOGGINI DI GIORGI (PROFESSOR)

utopico92@gmail.com
Recebido em 05/03/2026 11:45
Assinado em 05/03/2026 12:33
Assinatura Interna UNOESTE
Usando endereço IP: 2804:18:10dd:1ab7:107a:9cff:fe91:d1d1
ID da assinatura: 6407812

CAMELIA SANTINA MURGO (PROFESSOR)

camella@unoeste.br
Recebido em 05/03/2026 11:45
Assinado em 05/03/2026 14:02
Assinatura Interna UNOESTE
Usando endereço IP: 177.131.32.97
ID da assinatura: 6407813

DENISE MARIA MARGONARI FAVARO (SIGNATÁRIO EXTERNO)

denise.margonari@unesp.br
Recebido em 05/03/2026 11:45
Assinado em 06/03/2026 17:06
Assinatura Interna UNOESTE
Usando endereço IP: 2804:14c:3d88:240f:61b3:9436:3fb9:9312
ID da assinatura: 6407814

URL do documento: <https://www.unoeste.br/ca/e87a5188>

Assinatura digital do documento: ddb3079ab5c5cc4087785d0d64e7e9d0b25a427095902d724329c7c2d9a6bfd2

UNOESTE - Universidade do Oeste Paulista

Mantida pela EPEC - Empresa Prudentina de Educação e Cultura SA

Utilize o QRCode abaixo para conferir a autenticidade deste documento:



DEDICATÓRIA

Agradeço a Deus pela sua presença constante em minha vida, que me fortalece nos momentos de dificuldade e ilumina meu caminho durante toda esta jornada acadêmica.

A mim mesma, por ter aceitado o desafio de transformar minha trajetória docente em objeto de pesquisa, resignificando experiências, superando medos e fazendo deste trabalho um testemunho de amor pela educação e pela língua inglesa.

À memória eterna de minha mãe, Liliana, minha maior inspiradora e incentivadora, cuja ausência física está presente em cada palavra escrita nesta dissertação. Sei que estaria imensamente orgulhosa desta conquista.

Ao meu esposo, Gustavo Rogério Nicola, por seu amor incondicional, paciência infinita e apoio inabalável durante todo o processo de pesquisa e escrita, por compreender minhas ausências e angústias e por celebrar comigo cada pequena vitória ao longo deste percurso.

Aos meus pais, que desde sempre me ensinaram o valor do conhecimento, da persistência e da dedicação: sem o alicerce que construíram em minha formação, esta conquista não seria possível.

A todos os estudantes que cruzaram meu caminho ao longo destes anos de docência, especialmente os da ETEC Joaquim Ferreira do Amaral: vocês são a razão de ser desta pesquisa, os protagonistas das minhas narrativas e a inspiração constante para que eu busque ser uma educadora melhor a cada dia.

Aos professores de língua inglesa que, como eu, enfrentam diariamente os desafios de ensinar um idioma em contextos adversos, adaptando-se a mudanças, resistindo e persistindo: esta pesquisa é também um reconhecimento ao trabalho de cada um de vocês.

A todos que acreditam em uma educação pública de qualidade, transformadora e humanizadora, e que fazem da docência não apenas uma profissão, mas uma missão de vida.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, expresso minha gratidão a Deus, cuja graça e bondade me fortaleceram nos momentos mais árduos e permitiram alcançar esta conquista tão significativa.

Dedico esta dissertação, com especial carinho e reverência, à memória de minha mãe, Liliana, minha eterna inspiração e maior incentivadora. Embora sua presença física já não me acompanhe, seu amor, ensinamentos e apoio continuam a guiar meus passos. Sua ausência se faz sentir a cada dia, mas ressignifico essa saudade na certeza de que ela sempre acreditou e torceu por cada uma das minhas conquistas. Este trabalho é, de certa forma, uma homenagem ao legado de força e resiliência que me deixou.

Aos meus pais, que desde a infância me ensinaram o valor da dedicação, da disciplina e do comprometimento com o conhecimento, expresso minha mais profunda gratidão. Foram eles que, com amor e sabedoria, mostraram-me que o esforço e a persistência são os verdadeiros alicerces do sucesso e que cada conquista deve ser valorizada pelo caminho percorrido até alcançá-la.

Ao meu esposo, Gustavo Rogério Nicola, minha eterna gratidão pelo companheirismo inabalável. Sua paciência, compreensão e incentivo foram essenciais para que eu seguisse em frente, mesmo diante do cansaço e das dificuldades. Seu apoio incondicional e sua confiança em meu potencial renovaram minhas forças nos momentos em que as incertezas pareciam se impor.

Ao meu orientador, Professor Dr. Cristiano Amaral Garboggini Di Giorgi, minha profunda gratidão por ter proposto este grande desafio e por acreditar em meu potencial. Agradeço imensamente por sua presença constante, a disposição para escutar minhas ideias, compartilhar conhecimentos valiosos e, nos momentos mais difíceis, oferecer uma palavra amiga e de conforto. Ao senhor, toda a minha admiração e reconhecimento.

À Professora Dra. Camélia Santana Murgio, da Unoeste, cujas orientações, incentivos e paciência foram imprescindíveis para o desenvolvimento deste trabalho; sua dedicação e empenho tornaram esta trajetória de formação ainda mais enriquecedora.

À Professora Dra. Denise Maria Margonari Favaro, membro das bancas de qualificação e defesa, pela leitura atenta, pelas valiosas contribuições e pelo rigor

acadêmico que tanto enriqueceram esta pesquisa. A vocês, meu profundo respeito e gratidão.

Aos professores da graduação em Letras da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Jaú, por me fazerem compreender o real sentido de ensinar inglês e por despertarem em mim a paixão pela docência.

Agradeço a todos os professores que tive ao longo da minha formação, desde a escola pública até o mestrado, que, sem medir esforços, fizeram o melhor em sala de aula e contribuíram significativamente para minha formação acadêmica e humana.

Aos funcionários da Unoeste, pela dedicação, alegria e acolhimento durante todo o percurso, meu agradecimento.

De forma especial, a todos os alunos que tive a oportunidade de conhecer e conviver ao longo desses anos de docência na ETEC Joaquim Ferreira do Amaral. Vocês são a razão de ser desta pesquisa e a inspiração constante para meu aprimoramento profissional.

Aos meus colegas de mestrado, pela parceria, troca de experiências e apoio mútuo que se mantiveram presentes até o fim deste ciclo, compartilhando angústias, conquistas e aprendizados.

Aos meus grandes amigos e colegas de profissão, em especial a Giovanna e Pâmela, pelo apoio incondicional e por compreenderem e me motivarem durante esta jornada.

À gestão, aos professores e coordenadores do Centro Paula Souza e da ETEC Joaquim Ferreira do Amaral, por abrirem espaços, compreenderem minhas ausências e me auxiliarem nos momentos em que precisei dedicar-me às disciplinas do mestrado.

Por fim, expresso meu mais profundo agradecimento a todos que, de alguma maneira, fizeram parte dessa caminhada, seja com palavras de apoio, com gestos de incentivo ou com a simples, porém valiosa, presença. Cada contribuição, por menor que pareça, teve impacto significativo nesta conquista.

A todos, minha eterna gratidão.

“There is no end to education. It is not that you read a book, pass an examination, and finish with education. The whole of life, from the moment you are born to the moment you die, is a process of learning.” (Jiddu Krishnamurti)

RESUMO

Narrativas de uma professora de Língua Inglesa em uma escola técnica diante das adaptações para a BNCC

Esta pesquisa autobiográfica, vinculada à linha “Políticas Públicas em Educação, Processos Formativos e Práticas Docentes”, utiliza uma abordagem qualitativa, exploratória e interpretativa para analisar a trajetória de uma professora de inglês em uma escola técnica estadual. O estudo investiga como a professora-pesquisadora adaptou o arcabouço curricular para articular as exigências dos cursos profissionalizantes com as competências previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), buscando compreender transformações nas práticas docentes e seus impactos na aprendizagem. A adaptação curricular na educação técnica exige metodologias que integrem a língua inglesa aos contextos profissionais dos estudantes. Assim, a pesquisa examina estratégias adotadas para tornar o ensino mais dinâmico, interdisciplinar e alinhado às demandas contemporâneas. A metodologia baseia-se na análise de documentos pedagógicos — planos de curso, planos de trabalho docente — e de registros pessoais, como diários de classe e cartas, que permitem construir uma narrativa sobre desafios, tensões e conquistas na implementação curricular. Os resultados indicam avanços no engajamento discente, especialmente em atividades mediadas por tecnologia e projetos interdisciplinares, evidenciando melhoria na proficiência oral, ampliação lexical e maior autonomia no uso de recursos digitais. Práticas contextualizadas elevaram a motivação e favoreceram a construção de identidades linguísticas mais seguras. Persistem, porém, desafios como tempo reduzido de aula, heterogeneidade de níveis e barreiras emocionais relacionadas à oralidade. A pesquisa propõe caminhos para que outros educadores adaptem o ensino de inglês a contextos técnicos, promovendo formação integral e ampliando oportunidades acadêmicas e profissionais.

Palavras-chave: pesquisa autobiográfica; BNCC; educação técnica; práticas pedagógicas; língua inglesa; currículo integrado; metodologias ativas.

ABSTRACT

Narratives of an english teacher in a technical school amid adaptations to the BNCC

This autobiographical research, grounded within the field of “Public Policies in Education, Training Processes, and Teaching Practices,”. The research employs a qualitative, exploratory, and interpretative approach to analyze the trajectory of an English teacher in a state technical school. The study investigates the adaptation of the curricular framework by the teacher-researcher, with a view to reconciling the requirements of vocational courses with the competencies set out in by the Brazilian National Common Core Curriculum (BNCC). The objective is to understand changes in teaching practices and their impact on student learning. The adaptation of curricula in technical education requires methodologies that integrate English into students’ professional contexts. The present study investigates the strategies employed to alignment of instructional methods with contemporary demands. The methodological approach is founded on the analysis of pedagogical documents, including course plans and teaching plans in conjunction with personal records, such as class diaries and correspondence. These records serve to substantiate the construction of a narrative that elucidates the challenges, tensions, and achievements encountered during the implementation of the curriculum. The findings indicate substantial enhancements in student engagement, notably in technology-mediated activities and interdisciplinary projects, manifesting as increased oral proficiency, expanded lexical repertoire, and greater autonomy in utilizing digital tools. The enhancement of motivation and development of more confident linguistic identities were found to be two key benefits of text-based practices. Nevertheless, persistent challenges were demonstrated, including limited class time, heterogeneous ability levels, and emotional barriers related to oral communication. The study proposes pathways for other educators to adapt English teaching to technical education contexts, promoting holistic development and expanding students’ academic and professional opportunities.

Keywords: autobiographical research; BNCC (Brazilian National Common Core Curriculum); technical education; curricular adaptation; english language teaching; teaching practices; active learning methodologies.

LISTA DE SIGLAS

BNCC	– Base Nacional Comum Curricular
CAPES	– Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEETEPS	– Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
CLIL	– Content and Language Integrated Learning
CNE	– Conselho Nacional de Educação
CPS	– Centro Paula Souza
EM	– Ensino Médio
ENEM	– Exame Nacional do Ensino Médio
EPT	– Educação Profissional e Tecnológica
ETEC	– Escola Técnica Estadual
IA	– Inteligência Artificial
LDB	– Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LF	– Língua Franca
LI	– Língua Inglesa
PDPI	– Programa de Desenvolvimento Profissional de Professores de Língua Inglesa
PNE	– Plano Nacional de Educação
PTD	– Plano de Trabalho Docente
TDIC	– Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação
UNCC	– University of North Carolina at Charlotte

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 -	Resumo das competências e atividades desenvolvidas na disciplina de língua inglesa (Ensino Médio Técnico em Administração).....	48
Quadro 2 -	Ação didática com o Duolingo e sua Conexão com a BNCC.....	53
Quadro 3 -	Cronograma anual do Festival de Inglês.....	55
Quadro 4 -	Síntese das estratégias pedagógicas e impactos observados no ensino de Língua Inglesa.....	63
Quadro 5 -	Desafios, estratégias de enfrentamento e reflexões na implementação da BNCC.....	65

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Plano de curso de Língua Inglesa - 1. ^a série do Ensino Médio Integrado ao Técnico.....	42
Figura 2 - Plano de curso de Língua Inglesa - 2. ^a série do Ensino Médio Integrado ao Técnico.....	43
Figura 3 - Plano de Curso de Língua Inglesa – 3. ^a série do Ensino Médio Integrado ao Técnico.....	44
Figura 4 - Plano de Trabalho Docente (PTD) de Língua Inglesa.....	46
Figura 5 - Telas de introdução e personalização do aplicativo Duolingo, nas quais o usuário define objetivos de estudo, tempo de dedicação diária e idioma de aprendizagem, configurando o percurso inicial no ambiente digital e ensino de línguas	50
Figura 6 - Interface do aplicativo Duolingo evidenciando a estrutura de progressão por unidades e o uso de elementos de gamificação, como pontuação, recompensas e níveis, para estimular a participação e a continuidade no processo de aprendizagem de línguas.....	50
Figura 7 - Tela de atividade do aplicativo Duolingo voltada à prática e revisão de vocabulário, organizada em categorias temáticas que favorecem a aprendizagem lexical e a consolidação do conhecimento linguístico	51

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Corpus da pesquisa autobiográfica	37
--	----

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	15
2	INTRODUÇÃO	19
3	APORTES TEÓRICOS.....	24
3.1	A BNCC e o ensino de língua inglesa no ensino técnico integrado ao médio	24
3.2	A formação de professores para o ensino de inglês no ensino técnico.....	31
4	METODOLOGIA.....	35
4.1	A pesquisa autobiográfica	36
4.2	Instrumentos de coleta de dados	37
4.3	Etapas da pesquisa	38
4.3.1	O contexto da pesquisa	38
4.3.2	Análise documental	40
5	RESULTADOS	57
5.1	O que a BNCC propõe para o ensino de Língua Inglesa.....	57
5.2	O que os Planos de Curso e PTDs revelam	59
5.3	Articulações entre a BNCC e a prática curricular	61
6	COM A PALAVRA, A PROFESSORA JOICE	64
6.1	Desafios enfrentados na implementação da BNCC.....	64
6.2	Caminhos encontrados: estratégias e adaptações	65
6.3	Reflexões sobre a Identidade Docente	66
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	67
	REFERÊNCIAS.....	69
	APÊNDICES.....	72
	APÊNDICE A - PLANO DE TRABALHO DOCENTE 1.º ANO	73
	APÊNDICE B -PLANO DE TRABALHO DOCENTE 2.º ANO	84
	APÊNDICE C -PLANO DE TRABALHO DOCENTE 3.º ANO	95

1 APRESENTAÇÃO

A presente seção tem como objetivo delinear minha trajetória, estabelecendo um diálogo intrínseco entre a experiência vivenciada em sala de aula e os constructos teóricos que fundamentam esta dissertação. A narrativa da pesquisa, centrada nas adaptações curriculares decorrentes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no Ensino Técnico, articula-se à minha própria história de formação, desafios e superação no contexto da educação profissional e tecnológica, configurando-se como uma autobiografia acadêmica que justifica a escolha do método e do objeto de estudo que moldaram minha prática.

Minha trajetória profissional iniciou-se em uma área distinta da educação, primeiramente voltada para a Enfermagem, no início dos anos 2000. Essa escolha, motivada pelo desejo de atuação social direta, foi posteriormente redirecionada em razão de limitações socioeconômicas. Por incentivo de minha mãe, a afinidade já presente com a Língua Inglesa transformou-se em possibilidade concreta de atuação docente.

O ingresso no curso de Letras, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Jaú, em 2001, consolidou o campo profissional que eu iria assumir. Entretanto, a confirmação da vocação ocorreu de maneira prática e precoce: em 2002, já no segundo ano da graduação, assumi minha primeira turma em uma escola de idiomas, em caráter de substituição. Esse momento foi o catalisador para a compreensão da docência como um ofício que exigia não apenas domínio linguístico, mas também compromisso genuíno com a aprendizagem do outro, sensibilidade pedagógica e dedicação ao processo educativo.

A década subsequente contribuiu para a ampliação do repertório profissional por meio de atuações em diferentes contextos – escolas de idiomas, ensino infantil e fundamental em instituições privadas. Contudo, esse período foi marcado pela precarização das condições do trabalho docente. Por quase dez anos, sob contratos frágeis, com baixa remuneração e, em diversas ocasiões, registrada apenas como "monitora", sem o reconhecimento legal da função. Essas experiências revelaram contradições estruturais da profissão e fortaleceram minha compreensão sobre a necessidade de valorização docente e de práticas pedagógicas contextualizadas.

Do ponto de vista metodológico, fui confrontada com modelos de ensino rigidamente estruturados, como a exigência de comunicação exclusiva em inglês desde os níveis iniciais, prática que desmotivava grande parte dos estudantes. Essa dissonância entre a prática imposta e a realidade da desmotivação estudantil pavimentou meu olhar crítico. A partir dessas reflexões, compreendi a importância de práticas pedagógicas flexíveis, dialógicas e alinhadas aos interesses e repertórios socioculturais dos alunos. Em 2018, essa busca por aprofundamento teórico culminou na conclusão da minha pós-graduação em Metodologia do Ensino de Língua Inglesa.

O ponto de inflexão na minha trajetória ocorreu em 2017, com a aprovação em concurso e o ingresso na Escola Técnica Estadual (ETEC) Joaquim Ferreira do Amaral. O ensino médio integrado ao técnico ampliou minhas possibilidades de atuação, ao demandar um ensino de língua inglesa articulado à formação profissional e à cidadania. Nesse ambiente, pude consolidar práticas pedagógicas inovadoras, culminando na retomada do projeto Festival de Inglês em 2019.

O Festival transcendeu o ensino meramente gramatical: ao utilizar o drama e a música como plataformas de aprendizado, o projeto, que tem como referências teóricas Paulo Freire e Joseph O'Toole, promoveu o aprimoramento das competências linguísticas aliado ao desenvolvimento da criatividade, da valorização da diversidade cultural e do trabalho colaborativo. Demonstrou-se, na prática, que a docência é um compromisso ético com a transformação social, com a escuta sensível e com a construção de vínculos que favorecem o florescimento humano.

O ano de 2020 representou um período de ruptura, marcado pela pandemia de COVID-19 e pela migração abrupta para o ensino remoto. A adaptação às novas demandas pedagógicas exigiu uma reestruturação metodológica e emocional, intensificada pelo meu retorno tardio às atividades presenciais devido à minha condição de pessoa com deficiência. Essa experiência evidenciou a centralidade da resiliência, da acessibilidade e do planejamento inclusivo no trabalho docente.

Em 2023, fui selecionada para o Programa de Desenvolvimento Profissional de Professores de Língua Inglesa (PDPI), em parceria com a CAPES e a Fulbright. A formação intensiva na *University of North Carolina at Charlotte (UNCC)* ampliou meu repertório teórico-metodológico, sobretudo no que se refere às práticas críticas e ao uso de recursos audiovisuais no ensino de inglês. Essa experiência representou um marco na minha formação contínua e reforçou minha identidade docente.

A vivência docente na ETEC, somada à intensa reflexão sobre as adaptações curriculares exigidas pela BNCC (tema central desta dissertação) e às experiências de gestão, quando atuei como coordenadora do curso noturno do Ensino Médio Técnico em Mecânica em 2025, evidenciou a urgência de investigar o tema. A dissertação, portanto, surge como uma extensão da minha própria reflexão sobre o impacto das políticas públicas na autonomia docente, na identidade profissional e nas práticas pedagógicas no Ensino Técnico.

A partir dessas reflexões, esta dissertação está estruturada em sete seções. A primeira apresenta a trajetória formativa e profissional da professora-pesquisadora, evidenciando os caminhos que conduziram à escolha do objeto de estudo e à adoção da abordagem autobiográfica. Na segunda seção, apresenta-se a introdução do estudo, na qual se contextualizam o problema de pesquisa, os objetivos e a relevância da investigação no campo das políticas públicas educacionais e do ensino de Língua Inglesa na educação profissional e tecnológica.

Na terceira seção, intitulada Aportes Teóricos, discutem-se os fundamentos que sustentam a pesquisa, com destaque para a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no Ensino Médio integrado ao técnico e para os estudos relacionados à formação de professores de Língua Inglesa nesse contexto. A quarta seção descreve os procedimentos metodológicos adotados, caracterizando a pesquisa autobiográfica, os instrumentos de coleta de dados e as etapas de análise.

Na quinta seção, são apresentados e analisados os resultados da pesquisa, com foco nas articulações entre as diretrizes da BNCC, os documentos institucionais — como planos de curso e planos de trabalho docente — e as práticas pedagógicas desenvolvidas no ensino de Língua Inglesa. A sexta seção traz reflexões autobiográficas da professora-pesquisadora sobre os desafios enfrentados, as estratégias de adaptação curricular e os impactos dessas experiências na construção de sua identidade docente.

Por fim, na sétima seção, são apresentadas as considerações finais, nas quais se retomam os principais achados da pesquisa, suas contribuições para o ensino de Língua Inglesa na educação técnica e as possibilidades de continuidade dos estudos no campo da formação docente e das políticas curriculares.

A conclusão deste mestrado representa não apenas o encerramento de um ciclo formativo, mas também a abertura de novas possibilidades acadêmicas. Pretende-se dar continuidade às investigações em nível de doutorado, aprofundando

estudos sobre o ensino de línguas na educação técnica, especialmente no que se refere à implementação curricular e ao desenvolvimento de tecnologias educacionais voltadas ao aprimoramento da pronúncia e da leitura. Nesse sentido, busca-se contribuir para o fortalecimento das políticas públicas educacionais e para a formação de professores de Língua Inglesa no Brasil.

2 INTRODUÇÃO

O cenário educacional brasileiro contemporâneo tem sido marcado por profundas transformações decorrentes da implementação de políticas públicas voltadas à reorganização curricular da educação básica. Entre essas mudanças, destaca-se a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018b), documento normativo que redefine as aprendizagens essenciais e orienta a construção dos currículos em todo o território nacional. No âmbito do Ensino Médio, tais diretrizes impactam significativamente as práticas pedagógicas, especialmente nas instituições que ofertam o Ensino Médio Integrado ao Técnico, modalidade que articula a formação geral à formação profissional.

Nesse contexto, o ensino de Língua Inglesa assume papel estratégico, pois a BNCC reconhece o idioma como língua franca, essencial à participação crítica e ativa dos estudantes em contextos sociais, acadêmicos e profissionais cada vez mais globalizados. Contudo, a transição das diretrizes da BNCC para o ensino técnico não ocorre de forma linear, exigindo dos docentes um processo contínuo de adaptação curricular, negociação pedagógica e ressignificação de suas práticas. Essa realidade impõe desafios relacionados à carga horária reduzida, à heterogeneidade dos níveis de proficiência dos estudantes, à necessidade de integração com as disciplinas técnicas e à preservação da autonomia docente frente às prescrições curriculares.

É nesse tensionamento entre política educacional e a prática pedagógica que se insere o presente estudo. Ao considerar que as políticas curriculares ganham materialidade no cotidiano escolar por meio da ação dos professores, torna-se relevante compreender como os docentes de Língua Inglesa vivenciam, integram e reelaboram as exigências impostas pela BNCC no contexto do Ensino Médio Integrado ao Técnico. As narrativas docentes, nesse sentido, constituem-se como fontes privilegiadas para a compreensão dos impactos dessas políticas na identidade profissional, na autonomia docente e nas práticas de ensino.

Diante desse cenário, esta dissertação tem como problema de pesquisa a seguinte questão:

De que maneira as adaptações curriculares decorrentes da implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no Ensino Médio Integrado ao Técnico influenciam as práticas pedagógicas e a identidade profissional da professora de Língua Inglesa em uma escola técnica estadual?

Com o objetivo de responder a esse problema, estabelece-se como objetivo geral analisar, a partir de narrativas autobiográficas, as mediações, tensões e ressignificações construídas por uma professora de Língua Inglesa frente às exigências de adaptação curricular da BNCC no contexto do ensino técnico.

De forma mais específica, a pesquisa busca:

a) Mapear as principais mudanças percebidas no componente curricular de Língua Inglesa após a implementação da BNCC.

b) Identificar as estratégias pedagógicas e os recursos didáticos mobilizados para articular as competências previstas na BNCC às demandas do Ensino Médio Integrado ao Técnico;

c) Compreender como os processos de adaptação curricular impactam a autonomia docente e a construção da identidade profissional da professora.

A relevância desta pesquisa manifesta-se em diferentes dimensões. No campo acadêmico, contribui para os estudos sobre políticas públicas educacionais, currículo e formação docente, ao privilegiar uma abordagem narrativa que valoriza a voz do professor como sujeito ativo na implementação das políticas curriculares. No âmbito social e educacional, o estudo oferece subsídios para a reflexão sobre o ensino de Língua Inglesa na educação profissional e tecnológica, modalidade estratégica para o desenvolvimento social e econômico do país, ainda pouco explorada em pesquisas que enfoquem a prática docente.

Metodologicamente, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de natureza autobiográfica, ancorada nos pressupostos da investigação narrativa em Educação. A experiência docente é compreendida como lócus de produção de conhecimento, permitindo analisar, de forma situada, os desafios e os caminhos construídos no processo de adaptação curricular do ensino de Língua Inglesa à BNCC no contexto de uma escola técnica estadual.

A análise da produção acadêmica sobre o ensino de Língua Inglesa na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) constitui um elemento fundamental para compreender como essa temática vem sendo abordada no campo educacional brasileiro. O levantamento de pesquisas permite identificar tendências investigativas, referenciais teóricos mobilizados e lacunas existentes na literatura, contribuindo para situar a presente investigação no contexto das discussões contemporâneas sobre currículo, formação docente e ensino de línguas estrangeiras.

Nos últimos anos, observa-se um crescimento gradual de estudos voltados à articulação entre ensino de língua inglesa e formação profissional, especialmente após a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e das reformas do Ensino Médio. Tais transformações curriculares demandaram novas reflexões sobre o papel do ensino de línguas no desenvolvimento de competências necessárias à inserção social, acadêmica e profissional dos estudantes (Brasil, 2018b).

No campo específico do ensino da língua inglesa, diversos pesquisadores têm discutido a necessidade de superar abordagens exclusivamente estruturais ou gramaticais, defendendo uma perspectiva que considere o idioma como prática social e instrumento de interação em contextos globais. Nesse sentido, estudos sobre o inglês como língua franca, como os desenvolvidos por Jenkins (2015) e Seidlhofer (2011), apontam para a importância de compreender o inglês como um recurso comunicativo plural, utilizado por falantes de diferentes origens culturais e linguísticas. Essa perspectiva tem influenciado discussões sobre o ensino de inglês em contextos educacionais diversos, incluindo a Educação Profissional e Tecnológica.

No contexto brasileiro, pesquisas sobre ensino de língua inglesa no ensino técnico destacam desafios relacionados à integração curricular entre a formação geral e a formação profissional. Moraes (2024), ao desenvolver uma proposta de material didático baseada na abordagem CLIL (Content and Language Integrated Learning), evidencia que a ausência de recursos pedagógicos específicos para a realidade da educação profissional exige do professor um papel ativo na adaptação curricular e na elaboração de estratégias que conectem o ensino da língua inglesa ao conteúdo das áreas técnicas.

De forma semelhante, Fernandes (2023) analisa o ensino de língua inglesa em cursos técnicos e aponta que os materiais didáticos disponíveis frequentemente não contemplam os gêneros textuais nem o vocabulário característico das áreas profissionais. A autora destaca que, diante dessa lacuna, os professores assumem a responsabilidade de produzir materiais complementares e adaptar suas práticas pedagógicas para aproximar o ensino da língua das demandas da formação profissional.

A formação docente também tem sido objeto de investigação nesse campo. Silva (2024) discute os desafios enfrentados por professores de língua inglesa que atuam na Educação Profissional e Tecnológica e destaca que muitos docentes relatam dificuldades para articular o ensino do idioma às especificidades dos cursos

técnicos. Segundo a autora, a formação inicial em cursos de Letras, em geral, prioriza abordagens voltadas ao ensino geral da língua, o que reforça a necessidade de processos de formação continuada voltados às particularidades da EPT.

Essa discussão dialoga com reflexões mais amplas sobre formação de professores de línguas estrangeiras no Brasil. Autores como Leffa (2001) e Paiva (2011) destacam que o ensino de línguas requer uma formação docente que ultrapasse o domínio linguístico, envolvendo também conhecimentos pedagógicos, socioculturais e metodológicos que permitam ao professor adaptar sua prática às diferentes realidades educacionais.

Além disso, pesquisas sobre currículo e interdisciplinaridade apontam que a integração entre disciplinas constitui um desafio recorrente nas instituições de ensino médio integrado. Fazenda (2003) ressalta que a interdisciplinaridade depende não apenas da articulação entre conteúdos, mas também do diálogo entre professores e da construção coletiva de práticas pedagógicas. No contexto da educação profissional, essa integração torna-se ainda mais relevante, uma vez que o currículo busca articular conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais.

Estudos desenvolvidos no contexto das Escolas Técnicas Estaduais (ETECs) também contribuem para ampliar a compreensão sobre o ensino da língua inglesa na formação técnica. Nicola, Palaro e Lemes (2021) analisam práticas pedagógicas voltadas à integração entre língua inglesa e formação profissional, destacando o potencial de projetos interdisciplinares, metodologias ativas e atividades comunicativas para promover aprendizagens mais significativas.

Outro aspecto recorrente nas pesquisas refere-se ao uso de tecnologias digitais no ensino de línguas. Moran (2015) argumenta que a incorporação de tecnologias educacionais pode ampliar as possibilidades de interação, colaboração e produção de conhecimento no ambiente escolar. No ensino da língua inglesa, tais recursos podem contribuir para aproximar os estudantes de práticas comunicativas autênticas, ampliando o contato com diferentes usos da língua.

De modo geral, o mapeamento das produções acadêmicas evidencia que o ensino de língua inglesa na Educação Profissional e Tecnológica ainda é um campo em desenvolvimento no Brasil. Embora haja um crescimento de pesquisas voltadas à temática, observa-se que muitos estudos concentram-se em propostas metodológicas ou na elaboração de materiais didáticos, havendo ainda espaço para investigações

que explorem de forma mais aprofundada as experiências docentes e os processos de adaptação curricular decorrentes da implementação de políticas educacionais.

Nesse contexto, a presente pesquisa busca contribuir para ampliar as discussões sobre o ensino de língua inglesa no ensino médio integrado ao técnico, ao analisar, a partir de uma abordagem autobiográfica, as experiências de adaptação curricular e as práticas pedagógicas desenvolvidas por uma professora de língua inglesa diante das exigências da BNCC em uma escola técnica estadual. Ao privilegiar a narrativa docente como objeto de análise, o estudo pretende evidenciar como as políticas curriculares são interpretadas e ressignificadas no cotidiano da prática pedagógica.

3 APORTES TEÓRICOS

3.1 A BNCC e o ensino de língua inglesa no ensino técnico integrado ao médio

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) configura-se como um documento normativo que orienta a organização dos currículos da educação básica no Brasil, estabelecendo aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas ao longo da escolaridade. Fundamentada em princípios como a formação integral do estudante, o desenvolvimento de competências para a vida em sociedade e a articulação entre conhecimentos escolares e práticas sociais, a BNCC propõe “a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na realidade e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem” (Brasil, 2018a, p. 15). Esses princípios sustentam a proposta de um currículo orientado ao desenvolvimento de competências gerais e específicas aplicáveis à vida em sociedade e à continuidade dos estudos.

No componente curricular de Língua Inglesa, a BNCC assume uma perspectiva que ultrapassa o ensino instrumental e normativo da língua, ao reconhecer o idioma como língua franca, utilizada em contextos multiculturais e plurilíngues. Essa concepção desloca o foco do ensino de modelos linguísticos idealizados para o uso social da língua, valorizando a comunicação, a negociação de sentidos e a diversidade de práticas linguísticas, conforme apontam estudos sobre o inglês como língua franca (Jenkins, 2015; Seidlhofer, 2011). Dessa forma, o ensino de inglês passa a privilegiar o desenvolvimento da competência comunicativa, da consciência intercultural e da participação crítica dos estudantes em diferentes esferas sociais, acadêmicas e profissionais (Brasil, 2018b).

Essa concepção dialoga com os estudos de Nascimento (2017), que defendem o ensino de língua inglesa deve ser compreendido como prática social situada, articulada aos contextos reais de uso da língua e às experiências formativas dos estudantes, especialmente em contextos como o ensino médio integrado ao técnico.

A organização curricular proposta pela BNCC para a Língua Inglesa no Ensino Médio estrutura-se a partir do desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas às práticas de linguagem, com ênfase na leitura, na escuta, na produção oral e escrita e na análise linguística em contextos significativos. Essas competências

são articuladas a eixos que contemplam o uso da língua em situações reais, a reflexão sobre os aspectos linguísticos e discursivos e a compreensão das relações entre língua, cultura e identidade. Como argumentam Pereira e Castilho (2021, p. 52), o ensino da língua inglesa não deve servir apenas como ferramenta de acesso a culturas e países hegemônicos, mas possibilitar saberes linguísticos que promovam engajamento, participação e o desenvolvimento do pensamento crítico, ampliando a capacidade dos estudantes de atuarem em práticas sociais diversificadas.

O ensino deixa de se limitar à memorização de regras gramaticais, passando a favorecer práticas que promovem a autonomia do estudante e a aplicação do conhecimento em diferentes contextos de uso.

No contexto do Ensino Médio Integrado ao Técnico, a implementação dessas diretrizes apresenta desafios específicos. Esses desafios reforçam a compreensão de que o currículo não se efetiva automaticamente, mas é mediado pela ação docente, como aponta Nascimento (2017), ao destacar o papel do professor na ressignificação das orientações curriculares a partir das demandas concretas do contexto escolar. A articulação entre a formação geral e a formação profissional demanda adaptações curriculares que considerem a carga horária reduzida destinada à Língua Inglesa, a heterogeneidade dos níveis de proficiência dos estudantes e a necessidade de integração com os componentes técnicos. Além disso, o ensino de inglês nesse contexto precisa dialogar com as demandas do mundo do trabalho e da continuidade dos estudos, sem perder de vista os princípios formativos mais amplos propostos pela BNCC (Brasil, 2018b).

Considerando essas demandas, observa-se que os documentos institucionais do Centro Paula Souza também atribuem ao ensino de Língua Inglesa um caráter funcional e aplicado, voltado às situações reais de uso no ambiente profissional. Essa orientação converge com a perspectiva de Nascimento (2017), que compreende o ensino de inglês como prática de letramento, na qual a língua é mobilizada para fins sociais, acadêmicos e profissionais, sem se restringir à mera aprendizagem vocabular ou instrumental. O Plano de Curso do Ensino Médio Integrado ao Técnico em Administração, por exemplo, estabelece que o estudante deve ser capaz de “utilizar língua estrangeira, nível básico, na comunicação profissional” (CEETEPS, 2020, p. 22), reforçando a necessidade de práticas pedagógicas que deem sentido ao aprendizado do idioma no contexto da formação técnica.

Esses desafios exigem do professor de Língua Inglesa um papel ativo na interpretação e ressignificação das orientações curriculares, mobilizando estratégias pedagógicas que conciliem as competências previstas pela BNCC com as especificidades do ensino técnico. Assim, a adaptação curricular não se configura como um processo mecânico de aplicação do documento normativo, mas como uma prática reflexiva, situada e mediada pelas condições concretas da escola, dos estudantes e do projeto pedagógico institucional. Essa compreensão fundamenta a análise desenvolvida nas seções posteriores, nas quais se investigam as formas pelas quais as diretrizes da BNCC se materializam no planejamento e na prática docente no contexto do Ensino Médio Integrado ao Técnico.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo que estabelece as principais aprendizagens para a educação básica no Brasil, sendo usada como referência desde a educação infantil até o ensino médio (Brasil, 2018a). O objetivo central é garantir equidade no ensino básico, promovendo uma formação integral que assegure condições para o desenvolvimento tanto das competências cognitivas quanto socioemocionais. Além de

“contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações, no âmbito federal, estadual e municipal, referentes à formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação.” (Brasil, 2018a, p.8)

No contexto do ensino médio, a BNCC busca alinhar a formação dos estudantes às demandas contemporâneas, preparando-os para o exercício da cidadania, comportamentos éticos e para a inserção no mundo do trabalho.

Assim, de maneira clara, o compromisso com a educação integral visa a auxiliar ser humano em sua forma global, ou seja, “compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva” (Brasil, 2018a, p.14).

A implementação da BNCC no ensino médio foi formalizada pela Resolução CNE/CP n.º 3, de 21 de novembro de 2018 (Brasil, 2018a), que redefine as diretrizes nacionais para essa etapa da educação, introduzindo mudanças significativas na forma de organização do currículo e estruturando a formação geral básica e os itinerários formativos. Dentre estes, o ensino de línguas estrangeiras, especialmente

o inglês, assume papel relevante, pois é considerado uma ferramenta essencial para a comunicação global e o desenvolvimento profissional dos alunos.

No ensino técnico profissionalizante, a implementação ocorreu por meio da Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, com adaptações curriculares mais complexas, pois devem equilibrar a formação geral com as exigências da formação técnica. Dessa forma, reforça-se a necessidade de estabelecer diretrizes específicas para a educação profissional e tecnológica, destacando a importância de contextualizar conteúdos alinhados às necessidades do mercado de trabalho (Brasil, 2021).

A BNCC propõe uma abordagem comunicativa para o ensino de inglês, enfatizando práticas de leitura, oralidade e escuta em contextos reais de uso. Entretanto, pesquisas demonstram que essa proposta enfrenta obstáculos significativos no Ensino Técnico. Moraes (2024) evidencia que a integração entre o inglês e os conteúdos profissionalizantes ainda é limitada, sobretudo devido à falta de articulação entre docentes das diferentes áreas e à ausência de materiais alinhados às demandas específicas dos cursos. Na mesma direção, Fernandes (2023) aponta que os materiais didáticos utilizados no Ensino Médio Técnico não contemplam os gêneros e vocabulários próprios das formações profissionais, o que sobrecarrega o professor com a elaboração de recursos complementares. Além disso, estudos de Silva (2024) mostram que muitos docentes de língua inglesa se sentem pouco preparados para relacionar o idioma às necessidades técnicas dos estudantes, pois a formação inicial não aborda esses contextos — como já destacava Nascimento (2017). Nesse cenário, a criação de um currículo verdadeiramente interdisciplinar depende de processos colaborativos de planejamento, conforme indicam pesquisas realizadas no próprio contexto das ETECs (Nicola; Palaro; Lemes, 2021), de modo a garantir que as competências previstas pela BNCC se articulem de forma significativa às práticas da Educação Profissional e Tecnológica.

“A BNCC propõe a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.” (Brasil, 2018a, p.15).

Para que haja uma interdisciplinaridade, é adequado promover encontros pedagógicos para alinhar as bases entre as disciplinas técnicas e de língua inglesa, de forma que os professores possam formar grupos de trabalho interdisciplinares nos quais elaborem, de forma colaborativa, currículos e materiais didáticos para que o aluno identifique e relacione na prática o que a teoria propõe, construindo um aprendizado significativo. Ademais, ao inserir no currículo teoria, prática e atividades onde o aluno seja o protagonista de sua aprendizagem, o ensino mais atrativo, corroborando com Castilho e Pereira:

“As metodologias ativas de ensino e aprendizagem são aliadas fundamentais desse processo, pois colocam o estudante como protagonista da sua aprendizagem, oportunizando o desenvolvimento crítico, criativo, autônomo, significativo, ativo, emocional e cognitivo.” (Castilho; Perreira, 2021, p.51).

Para que a interdisciplinaridade se concretize no contexto do Ensino Médio Integrado ao Técnico, é fundamental a existência de encontros pedagógicos que possibilitem o diálogo entre os docentes, o compartilhamento de objetivos comuns e a construção coletiva de propostas curriculares. A integração entre as disciplinas técnicas e o componente de Língua Inglesa exige planejamento articulado e colaboração contínua, de modo que o aluno perceba a relação entre os saberes e desenvolva aprendizagens significativas. Nesse sentido, Fazenda (2003, p. 86) afirma que “a interdisciplinaridade decorre mais do encontro entre indivíduos do que entre disciplinas”, evidenciando que a articulação entre áreas somente se efetiva quando professores assumem uma postura cooperativa e corresponsável no processo educativo. Assim, o trabalho interdisciplinar torna-se não apenas uma exigência curricular, mas uma prática relacional que amplia o sentido da formação integral proposta pela BNCC.

A BNCC já aponta para a importância do desenvolvimento de competências comunicativas em inglês, uma vez que as culturas estão em constante “processo de interação e (re)construção” (Brasil, 2018a). No contexto do ensino médio e técnico, essa demanda se intensifica, pois a língua inglesa, agora utilizada como língua franca, torna-se uma ferramenta muito funcional em diversos setores profissionais.

O inglês como “língua franca” surge em um cenário global e plural, onde é utilizado pelo mundo todo sem que possuam repertórios linguísticos e culturais próprios. Para a BNCC, “o ensino da língua inglesa não deve servir apenas como ferramenta de acesso a culturas e países hegemônicos, e sim possibilitar aos saberes

linguísticos para engajamento e participação” (Pereira; Castilho, 2021, p. 52). Assim, os falantes podem contribuir, participar, desenvolver o pensamento crítico e dar continuidade aos estudos.

Nesse contexto de integração curricular e globalização do ensino, a pandemia intensificou o uso de recursos tecnológicos nas instituições escolares; contudo, pesquisas recentes demonstram que sua simples adoção não garante aprendizagens mais significativas. Fernandes (2023) evidencia que a presença de equipamentos como projetores e computadores moderniza o ambiente, mas não altera, por si só, a lógica transmissiva do ensino. De modo semelhante, Moraes (2024) aponta que, no ensino técnico, as tecnologias digitais somente produzem impacto quando articuladas a práticas que favorecem a participação ativa do estudante. Essa perspectiva é reforçada por Pereira e Castilho (2021), que defendem que o protagonismo discente requer metodologias que promovam investigação, interação e construção colaborativa do conhecimento, e não apenas a substituição de suportes tradicionais por ferramentas digitais. Assim, o uso pedagógico das TDIC deve estar vinculado a estratégias de ensino que mobilizem o aluno como sujeito do processo educativo, conforme também observa Silva (2024), para quem a tecnologia se torna significativa apenas quando integrada a propostas metodológicas que estimulem autonomia, criticidade e engajamento.

A educação configura-se como um processo contínuo e dinâmico, no qual ensinar e aprender se constituem mutuamente e dependem da participação ativa dos sujeitos envolvidos. Nessa perspectiva, o professor assume o papel de mediador, articulando conhecimentos, contextos e experiências que favoreçam a construção crítica do saber. Como argumenta Nascimento (2017), a prática docente implica promover situações em que os estudantes possam interpretar, questionar e ressignificar informações à luz de suas vivências, desenvolvendo autonomia intelectual. De modo convergente, Pereira e Castilho (2021) destacam que o protagonismo discente se fortalece quando o ensino mobiliza a curiosidade, a investigação e a tomada de decisões, elementos essenciais para que a aprendizagem se torne significativa. Assim, a atuação docente, especialmente na Educação Profissional e Tecnológica, demanda práticas que incentivem a reflexão, a criatividade e o engajamento dos estudantes, conforme reforça Silva (2024), ao compreender a sala de aula como espaço de diálogo e construção coletiva do conhecimento.

Quando o conhecimento teórico é aplicado por meio de metodologias ativas, é possível desenvolver atividades que articulem conteúdos linguísticos e temáticos de forma integrada. Um exemplo consiste na produção de uma linha do tempo interativa sobre a Revolução Industrial, na qual os grupos pesquisam o tema, constroem narrativas utilizando tradutores virtuais como suporte, inserem imagens e vídeos e organizam as informações em plataformas digitais, como o *Padlet*. Em seguida, podem elaborar apresentações com o apoio de ferramentas de Inteligência Artificial (IA), compartilhando o produto com a turma. Essa dinâmica mobiliza habilidades cognitivas e linguísticas, favorecendo a colaboração, autonomia e participação ativa dos estudantes, afastando-se do modelo tradicional centrado na transmissão de conteúdo.

O uso de tecnologias digitais tem ampliado as possibilidades de interação e produção colaborativa no ensino de língua inglesa. Ferramentas como o Padlet permitem a criação de murais virtuais nos quais os estudantes podem compartilhar textos, imagens, músicas e vídeos, favorecendo a construção coletiva de sentidos e ampliando as práticas de linguagem mediadas por tecnologias. Essa perspectiva está alinhada ao que afirmam Pereira e Castilho (2021), ao destacarem que as TDIC, quando articuladas a metodologias ativas, potencializam o protagonismo discente e a participação significativa nas atividades escolares. De modo semelhante, Moraes (2024) observa que o uso de recursos digitais no ensino técnico só produz efeitos pedagógicos relevantes quando integrado a práticas que promovem investigação, autoria e colaboração.

Nesse contexto, ferramentas de Inteligência Artificial podem apoiar a elaboração de apresentações, produtos multimodais e atividades interativas, estimulando a criatividade e a autonomia dos estudantes. Entretanto, como enfatiza Silva (2024), a incorporação de tecnologias na Educação Profissional e Tecnológica exige do professor não apenas domínio técnico, mas capacidade de selecionar estratégias coerentes com os objetivos formativos e com as demandas específicas das áreas profissionais.

A formação continuada torna-se, portanto, indispensável para que o docente acompanhe as transformações metodológicas e tecnológicas. Segundo Libâneo (2004), a formação permanente é condição essencial para o desenvolvimento profissional, pois possibilita ao professor refletir, aprimorar sua prática e integrar novos saberes às exigências contemporâneas do ensino. No campo da Língua Inglesa,

Nascimento (2017) reforça que a formação inicial muitas vezes não contempla as especificidades da Educação Profissional, tornando os processos formativos posteriores fundamentais para ampliar repertórios e promover práticas interdisciplinares.

No âmbito do Centro Paula Souza, iniciativas que articulam inglês e disciplinas técnicas têm buscado fortalecer essa integração curricular por meio de projetos, simulações profissionais e atividades comunicativas. Pesquisas como as de Fernandes (2023) e Moraes (2024) apontam que tais propostas contribuem para aproximar o ensino da realidade do mundo do trabalho, mas também evidenciam desafios relacionados à infraestrutura, à disponibilidade de equipamentos e à necessidade de espaços institucionais que favoreçam o planejamento conjunto entre docentes. Como destaca Fazenda (2003), a interdisciplinaridade depende fundamentalmente do encontro entre profissionais e da construção coletiva de práticas pedagógicas, o que explica por que, na ausência de condições estruturais adequadas, atividades colaborativas e orais tendem a ocorrer em menor escala no cotidiano das ETECs.

3.2 A formação de professores para o ensino de inglês no ensino técnico

Como discutido no tópico anterior, a implementação da BNCC no ensino médio e no técnico exige uma abordagem pedagógica inovadora, que integre os conteúdos da língua inglesa às demandas específicas dos cursos técnicos. Nesse contexto, a formação continuada e a prática reflexiva do professor assumem papel central, pois a formação inicial, por si só, não é suficiente para lidar com os constantes desafios da sala de aula e as transformações nas políticas educacionais. Essa compreensão torna-se ainda mais relevante quando se considera que documentos curriculares nacionais, como a BNCC, embora orientadores, não contemplam plenamente as especificidades dos diferentes contextos formativos, exigindo do docente uma postura ativa de mediação e interpretação curricular.

Conforme Famosinho (1997), a formação continuada é direcionada a professores adultos com experiência docente, o que impacta diretamente os conteúdos e as metodologias adotadas, diferenciando-se da formação inicial.

Ao se observar a formação de um docente com certa experiência, a necessidade não se restringe ao aprofundamento teórico, mas abrange o

aperfeiçoamento de metodologias, saberes, atitudes e técnicas que viabilizam, de fato, a melhoria da qualidade do ensino, refletindo positivamente na escola e na sociedade. Nessa direção, Nascimento (2017) evidencia que a formação inicial de professores de língua inglesa, quando desvinculada dos contextos reais de atuação, mostra-se insuficiente para responder às demandas do ensino contemporâneo, reforçando a necessidade de processos formativos contínuos e reflexivos.

Nesta perspectiva, a formação do professor de línguas estrangeiras deve ir além do domínio técnico-linguístico. Conforme argumenta Nascimento (2017), essa ampliação passa pela incorporação dos letramentos como eixo estruturante da formação docente, compreendendo o ensino de inglês como prática social que envolve múltiplos gêneros, mídias e contextos de uso, incorporando uma reflexão crítica sobre o seu papel na construção e no desenvolvimento das competências que os alunos precisam alcançar, tais como ler, interpretar, interagir, produzir e trabalhar diferentes gêneros textuais, tanto na oralidade quanto na escrita, além de reconhecer o inglês como língua franca. Esse entendimento dialoga com a concepção do professor como sujeito ativo do currículo, capaz de reinterpretar e ressignificar as orientações oficiais a partir das necessidades reais dos estudantes.

Segundo Perin (2002), em sua resenha sobre o livro *O professor de línguas estrangeiras: construindo a profissão*, de Leffa, “só um professor emancipado pode ser capaz de mudar a história, de ter segurança em transgredir e modificar de modo efetivo o currículo, quando necessário”.

No caso do ensino técnico integrado ao médio, essa particularidade se manifesta na necessidade de o professor compreender os pontos peculiares de cada curso e integrar a disciplina a temas relevantes e aplicáveis às realidades, auxiliando os alunos em seus futuros desafios. Como vemos no catálogo de cursos, tal integração também está prevista nas diretrizes curriculares nacionais para o Ensino Médio, que estabelecem que “os currículos do Ensino Médio deverão considerar características e as necessidades dos estudantes e dos diferentes contextos socioculturais, assegurando a estes o acesso ao conhecimento como bem social” (Resolução CNE/CEB n.º 3, de 21 de novembro de 2018, Art. 5º, inciso I).

Entretanto, embora existam diretrizes estabelecidas tanto pela BNCC quanto pela CNE/CB, a prática do professor de língua inglesa no ensino médio e técnico enfrenta desafios significativos. Um dos principais está na heterogeneidade dos conhecimentos prévios dos alunos e na afinidade com a língua, que, além de estarem

cursando o ensino médio e, portanto, devem se preparar para o ENEM, vestibulares e o Provão Paulista — que enfatizam a compreensão textual —, também vivenciam uma formação técnica em andamento, com vocabulários e focos específicos da área técnica. Essa diversidade exige que o docente delimite claramente os pontos que demandam adaptação curricular, a fim de assegurar o desenvolvimento das competências previstas na formação geral e técnica.

Nesse sentido, os achados de Moraes (2024) reforçam que a simples adesão às orientações da BNCC não garante aprendizagens significativas no ensino técnico, sendo necessária a elaboração de estratégias pedagógicas integradoras que articulem língua inglesa e conteúdos específicos da formação profissional. Ao propor materiais didáticos baseados na abordagem CLIL, a autora evidencia o papel do professor como mediador curricular, capaz de transformar o currículo prescrito em práticas contextualizadas e coerentes com a realidade dos alunos.

De forma convergente, Fernandes (2023) aponta que os materiais didáticos padronizados, amplamente utilizados no Ensino Médio Integrado ao Técnico, não atendem às especificidades dos cursos, tanto em relação ao nível linguístico quanto aos gêneros textuais trabalhados. A autora destaca que, diante dessa lacuna, o professor assume a autoria do material e do planejamento, mobilizando seus saberes experienciais para adequar o ensino às demandas concretas do contexto educacional, o que reforça a centralidade da prática reflexiva na formação docente. Essa compreensão dialoga com Nascimento (2017), ao reconhecer o professor de língua inglesa como autor de sua prática pedagógica, responsável por adaptar conteúdos, materiais e estratégias às especificidades do contexto formativo em que atua.

Conforme aponta Silva (2024), a identidade do professor de língua inglesa na Educação Profissional e Tecnológica exige que o docente vá além do ensino da língua como um fim em si mesmo, articulando os conteúdos linguísticos às necessidades das diferentes áreas profissionais, ao mesmo tempo em que desenvolve uma postura reflexiva sobre sua própria prática (p. 27). Assim, o professor de inglês no ensino técnico não se limita a um currículo genérico, mas atua como mediador entre a língua inglesa e a formação técnica dos alunos.

A especificidade da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) impõe ao professor de língua inglesa a necessidade de ir além do ensino da língua como um fim em si mesmo, demandando a articulação de conteúdos linguísticos com as necessidades e os contextos das diferentes áreas profissionais. Essa articulação, por sua vez, requer um conhecimento não

apenas da língua inglesa, mas também das características e das demandas do mundo do trabalho e dos diferentes setores produtivos. Acrescenta-se a isso a necessidade de o professor desenvolver uma postura reflexiva sobre sua prática, buscando constantemente novas estratégias e metodologias que atendam às particularidades dos alunos da EPT. (Silva, 2024, p. 27)

A ausência de materiais específicos e a escassez de espaços para o planejamento conjunto entre professores da formação geral e técnica configuram obstáculos à efetiva integração curricular. Para superá-los, torna-se fundamental a adoção de estratégias inovadoras e flexíveis, como o trabalho com projetos interdisciplinares, nos quais o inglês é utilizado como recurso comunicativo para a resolução de problemas reais, alinhando-se à Competência Geral 4 da BNCC. Considerando as diferenças de proficiência entre os alunos, o trabalho colaborativo em grupos heterogêneos, à luz da Zona de Desenvolvimento Proximal de Vygotsky, mostra-se uma estratégia potente para a construção coletiva do conhecimento e para o desenvolvimento da Competência Específica 3 da área de Línguas Estrangeiras Modernas, que enfatiza a interação na construção de sentidos.

Libâneo (2004) ressalta que a formação continuada é condição essencial para o desenvolvimento profissional docente, pois promove a aprendizagem permanente, a reflexão crítica sobre a prática e a colaboração entre professores, aspectos fundamentais também na Educação Profissional e Tecnológica. Nesse sentido, o autor destaca que a formação continuada deve ser entendida como “condição para aprendizagem permanente e desenvolvimento pessoal, cultural e profissional” (Libâneo, 2004, p. 189).

Por fim, como discutem Nicola, Palaro e Lemes (2021), a superação dos desafios do ensino de língua inglesa no contexto técnico passa pela construção de uma identidade docente sólida, que impulsiona o professor a ir além do cumprimento de tarefas, engajando-se em um processo contínuo de reflexão, inovação e adaptação curricular. Assim, os desafios do ensino de inglês no Ensino Médio Integrado ao Técnico somente poderão ser enfrentados de maneira efetiva à medida que o professor consolida uma identidade profissional crítica e comprometida, articulando as exigências do currículo oficial às especificidades do mundo do trabalho e da formação acadêmica.

4 METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza autobiográfica, ancorada nos pressupostos da investigação narrativa no campo da formação de professores. A abordagem autobiográfica é adotada por possibilitar a compreensão dos processos formativos docentes a partir das experiências vividas e refletidas pelo próprio sujeito da pesquisa, considerando os contextos históricos, institucionais e normativos que atravessam a prática pedagógica.

As histórias de vida constituem um relevante dispositivo metodológico para a análise da formação docente, pois permitem compreender o professor como sujeito ativo de seu processo formativo (Nóvoa, 1992). Nessa perspectiva, a narrativa autobiográfica ultrapassa o caráter meramente descritivo, assumindo uma dimensão reflexiva e investigativa, capaz de produzir conhecimento sobre a prática profissional. Essa escolha metodológica justifica-se pelo seu potencial de revelar aspectos subjetivos e contextuais que não emergem em abordagens exclusivamente descritivas ou estatísticas, reforçando a pertinência da pesquisa qualitativa no campo educacional.

A metodologia autobiográfica também se fundamenta na compreensão de que as narrativas de vida possibilitam identificar processos de aprendizagem ao longo da trajetória profissional, evidenciando a articulação entre experiências pessoais, acadêmicas e profissionais (Josso, 2004). Do mesmo modo, a pesquisa (auto)biográfica favorece a análise das relações entre sujeito, formação e contexto social, permitindo compreender como as políticas educacionais e dispositivos curriculares são apropriados e ressignificados na prática docente (Delory-Momberger, 2008).

O corpus desta pesquisa é constituído por narrativas autobiográficas produzidas pela professora-pesquisadora a partir de sua trajetória docente no ensino de Língua Inglesa no contexto do Ensino médio Integrado ao Técnico, com ênfase em sua atuação na ETEC Joaquim Ferreira do Amaral, localizada no município de Jaú/SP. As narrativas referem-se a experiências profissionais vivenciadas no período compreendido entre 2018 a 2025, abrangendo registros reflexivos elaborados a partir da prática pedagógica, bem como documentos institucionais ao ensino da disciplina, tais como planos de curso e orientações curriculares.

Os procedimentos metodológicos abrangem a análise interpretativa das narrativas autobiográficas e a análise documental, com ênfase na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nos documentos reguladores do Ensino Médio Integrado ao Técnico. A articulação entre narrativas pessoais e documentos institucionais contribui para a compreensão do processo de adaptação curricular da disciplina de Língua Inglesa no contexto investigado.

A análise dos dados é realizada de forma interpretativa e reflexiva, em diálogo com os referenciais teóricos mobilizados ao longo da pesquisa. Não se busca a generalização dos resultados, mas a compreensão aprofundada de uma experiência situada, reconhecendo o caráter singular e contextualizado da prática docente analisada. Ressalta-se que a metodologia adotada oferece um recorte analítico coerente com os objetivos da pesquisa, sem a pretensão de esgotar as possibilidades de análise do objeto investigado.

4.1 A pesquisa autobiográfica

A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa de natureza autobiográfica, inserindo-se no campo das narrativas de formação. Essa escolha metodológica se fundamenta no reconhecimento da experiência pessoal como uma rica fonte de compreensão e análise dos processos formativos e investigativos que moldaram minha trajetória. Inspirando-me na perspectiva de Bateson (1986), compreendo a vida profissional como uma construção dinâmica e em constante transformação, marcada por planejamentos, improvisos, replanejamentos, rupturas e reinvenções. Nessa linha, Bruner (1997) enfatiza o caráter interpretativo da construção de significados por meio das narrativas.

Nesse sentido, o estudo ancora-se na narrativa de si como um instrumento potente de investigação. Conforme Josso (2004) postula, o ato de narrar-se favorece um processo formativo contínuo, no qual o sujeito ressignifica suas vivências e desenvolve novas perspectivas sobre sua identidade e prática docente. Olhar para a própria trajetória permite aprimorar, replanejar e identificar o que se mostra eficiente e funcional. Essa perspectiva é corroborada por Magnani (2019, p. 43), que destaca a preferência por refletir sobre vivências, buscando explicações nas condições

concretas da vida do professor, nas mudanças cognitivas na atuação, bem como nas condições sociais que produzem essas mudanças e mediações.

Portanto, a metodologia desta pesquisa se estrutura na coleta e análise das minhas próprias narrativas, buscando revelar os processos formativos intrínsecos à minha trajetória profissional. A tessitura deste percurso metodológico visa honrar a complexidade da vida narrada e valorizar a reflexão crítica sobre a prática educativa, com o objetivo primordial de construir sentidos profundos a partir da experiência vivida e pesquisada.

4.2 Instrumentos para coleta de dados

A natureza autobiográfica desta pesquisa exige o uso de instrumentos de coleta de dados que permitam revisitar e analisar criticamente minha trajetória profissional como professora de Língua Inglesa em uma escola técnica. Nesse sentido, a coleta de dados ocorrerá por meio da análise dos seguintes instrumentos:

- Documentos pedagógicos: foram analisados documentos, como planos de curso e planos de trabalho docente, que evidenciam o planejamento e a organização do ensino da disciplina ao longo do tempo.

- Registros pessoais: serão utilizados registros como diários de sala, cartas e vídeos que apresentam um panorama das minhas reflexões, interações e práticas em sala de aula, vídeos de atividades e fotos de trabalhos desenvolvidos ao longo dos anos.

A análise desses materiais permitirá construir uma narrativa detalhada e multifacetada da minha trajetória, explorando os desafios, as conquistas e as transformações da minha prática pedagógica.

Tabela 1 – Corpus da pesquisa autobiográfica

Tipo de documento	Período	Finalidade analítica
Planos de Curso	2018–2024	Analisar alinhamento à BNCC
PTDs	2019–2025	Identificar adaptações curriculares

Registros reflexivos	2018–2025	Construção da narrativa docente
Materiais didáticos	2019–2024	Analisar mediação pedagógica

Fonte: A autora.

4.3 Etapas da pesquisa

4.3.1 O contexto da pesquisa

A instituição onde esta pesquisa foi desenvolvida é a ETEC Joaquim Ferreira do Amaral, localizada no município de Jaú/SP, integrante da rede do Centro Paula Souza, responsável por administrar as Escolas Técnicas Estaduais (ETECs) do Estado de São Paulo. Como escola de Educação Básica articulada à Educação Profissional, sua organização pedagógica é regida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelas normativas específicas da Educação Profissional e Tecnológica, recentemente atualizadas pela Lei n.º 14.945/2024 (Brasil, 2024).

No âmbito da formação geral, a BNCC estabelece que a educação deve promover aprendizagens comprometidas com valores que contribuam “para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e inclusiva.” Esse princípio orienta o trabalho pedagógico na instituição e fundamenta a organização curricular da Educação Básica, influenciando diretamente a prática docente desenvolvida no componente de Língua Inglesa.

A LDB reforça essa perspectiva ao definir, em seu Art. 2º, que a educação escolar deve assegurar “o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Do mesmo modo, o Art. 26 determina que os currículos da Educação Básica devem conjugar uma “base nacional comum” com uma “parte diversificada”, capaz de considerar características regionais, locais e institucionais. Tais dispositivos legitimam a organização curricular da ETEC Joaquim Ferreira do Amaral, que articula a formação geral básica com a técnica profissional.

Com a promulgação da Lei nº 14.945/2024, que altera a LDB e redefine a organização do Ensino Médio, reforçou-se o princípio de que os currículos devem ser compostos por formação geral básica e itinerários formativos (Art. 35-B). Essa atualização converge com o modelo pedagógico das ETECs, historicamente organizado a partir da integração entre conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais. A mesma lei determina também que as propostas pedagógicas considerem “metodologias investigativas”, a “conexão com a vida comunitária e social em cada território” e o “reconhecimento do trabalho e de caráter formativo” (Art. 35-B, §1º), diretrizes plenamente incorporadas à cultura institucional da escola.

Além disso, a legislação destaca que o Ensino Médio deve assegurar condições para que os estudantes construam seus projetos de vida, orientados pelo “desenvolvimento integral [...] e pela preparação para o mundo do trabalho” (Art. 35-B, §2º). Essa orientação se manifesta nos cursos técnicos da ETEC, que buscam integrar conhecimentos teóricos e práticos numa perspectiva formativa ampla.

No contexto da Educação Profissional, a estrutura dos cursos é determinada pela LDB revisada, segundo a qual a formação técnica integra os itinerários formativos e deve ser realizada conforme “os eixos tecnológicos [...] definidos nas diretrizes curriculares nacionais” (Art. 36). A ETEC Joaquim Ferreira do Amaral oferece cursos em diferentes áreas, articulando conhecimentos da formação geral básica com competências profissionais específicas, o que demanda constante alinhamento entre documentos institucionais, exigências legais e demandas socioeconômicas da região.

A infraestrutura da instituição inclui salas de aula equipadas com televisão, computador e lousas brancas; laboratórios de informática; laboratórios específicos para as áreas técnicas; biblioteca; e ambientes destinados ao desenvolvimento de projetos, atividades práticas e convivência. Esses espaços favorecem experiências formativas contextualizadas, alinhadas ao que a BNCC orienta ao afirmar que os processos educativos devem promover aprendizagens que “favoreçam a compreensão da realidade e a participação social”.

A missão social da escola, como instituição pública, também está alinhada ao Art. 2º da Lei nº 14.945/2024, que reforça a necessidade de adotar critérios de equidade e garantir condições de aprendizagem para estudantes em situação de vulnerabilidade social. Essa diretriz se expressa no compromisso histórico das ETECs com a democratização do acesso à formação técnica e tecnológica de qualidade.

Compreender a estrutura organizacional, as diretrizes normativas e a cultura institucional da ETEC Joaquim Ferreira do Amaral é fundamental para contextualizar a trajetória docente analisada nesta pesquisa. O ambiente escolar, seus documentos orientadores e suas práticas pedagógicas constituem elementos centrais para interpretar os processos de desenvolvimento profissional e as experiências vividas no ensino de Língua Inglesa no Ensino Médio Integrado ao Técnico.

Dessa forma, após caracterizar a instituição e os marcos regulatórios que orientam seu funcionamento, apresenta-se, na subseção seguinte, a etapa referente à análise documental, na qual são examinados os documentos oficiais e institucionais que estruturam o ensino de Língua Inglesa no Ensino Médio Integrado ao Técnico. Essa etapa possibilita compreender como as diretrizes legais se materializam no currículo, nos planos de curso e nos planos de trabalho docente, compondo o cenário em que se insere a trajetória analisada.

4.3.2 Análise documental

A fim compreender de que maneira o currículo técnico tem integrado as propostas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), foram analisados os documentos oficiais da instituição onde esta pesquisa foi desenvolvida. A análise documental teve como base o Plano de Curso do Mtec PI, com habilitação em Administração, e os Planos de trabalho docente (PTD) das três séries (1.^a, 2.^a e 3.^a) da disciplina de Língua Inglesa com o objetivo de verificar como os princípios e competências estão sendo utilizados nas práticas curriculares e didáticas do componente de Língua Inglesa.

Essa etapa dialoga diretamente com o que foi apresentado na seção anterior, uma vez que os documentos institucionais refletem as exigências legais que estruturam o Ensino Médio Integrado ao Técnico. A LDB determina que os currículos articulem uma “base nacional comum [...] complementada por uma parte diversificada” (Art. 26), enquanto a BNCC orienta que os processos educativos promovam aprendizagens que contribuam “para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e inclusiva”. Com a atualização do Ensino Médio, a lei nº 14.945/2024 reafirma que o currículo deve ser composto por formação geral básica e itinerários formativos (Art. 35-B), estrutura já característica da ETEC Joaquim Ferreira do Amaral.

O Plano de Curso é um documento institucional que consolida todas as informações essenciais referentes à estrutura e à organização de um curso técnico. Nele estão descritos a fundamentação legal, as diretrizes normativas da unidade de ensino, a carga horária total do curso e a distribuição horária do componente curricular. O documento também especifica os requisitos exigidos para a autorização e o reconhecimento do curso pelos órgãos reguladores competentes, bem como os critérios para o processo seletivo de ingresso discente e a atuação do corpo docente. Além disso, o Plano de Curso contempla a qualificação dos professores responsáveis pelas disciplinas, os recursos didáticos, os equipamentos e o mobiliário necessários para o pleno funcionamento do curso, assegurando condições adequadas de segurança, infraestrutura e qualidade no processo de ensino e aprendizagem.

Figura 1 - Plano de curso de Língua Inglesa – 1.ª série do Ensino Médio Integrado ao Técnico

4.4. Formação Geral Básica e Formação Técnica e Profissional

1ª SÉRIE – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR ADMINISTRATIVO

1ª SÉRIE			
ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS			
COMPETÊNCIAS PESSOAIS / SOCIOEMOCIONAIS			
I.1 LÍNGUA PORTUGUESA	I.2 LÍNGUA INGLESA	I.3 ARTE	I.4 EDUCAÇÃO FÍSICA
Evidenciar empatia em processos de comunicação.	Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvem duração.	Evidenciar percepção estética.	Evidenciar capacidade e interesse na construção de relacionamentos.
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA DA ÁREA			
Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo. (Competência 1 Currículo Paulista/BNCC)			
HABILIDADES			
I.1 LÍNGUA PORTUGUESA	I.2 LÍNGUA INGLESA	I.3 ARTE	I.4 EDUCAÇÃO FÍSICA
(EM13LP12) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas. (EM13LP13) Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.	Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.	(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. (EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade. (EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas	Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.

Fonte: A autora.

Nota: Quadro do Currículo Paulista/BNCC para a 1ª série do Ensino Médio, na área Linguagens e suas Tecnologias, apresentando competências e habilidades para Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física (2020).

Figura 2 - Plano de curso de Língua Inglesa – 2.^a série do Ensino Médio Integrado ao Técnico

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA DA ÁREA		
Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza. (Competência 2 Currículo Paulista/BNCC)		
HABILIDADES		
II.1 LÍNGUA PORTUGUESA	II.2 LÍNGUA INGLESA	II.3 EDUCAÇÃO FÍSICA
Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.	Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.	Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA DA ÁREA		
Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global. (Competência 3 Currículo Paulista/BNCC)		
HABILIDADES		
II.1 LÍNGUA PORTUGUESA	II.2 LÍNGUA INGLESA	II.3 EDUCAÇÃO FÍSICA
(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos. (EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação. (EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas. (EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global. (EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para	(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos. (EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação. (EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas. (EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global. (EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para	(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos. (EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação. (EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas. (EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.

CNPJ: 62823257/0001-09 605

Página nº 90

Fonte: A autora.

Nota: Quadro do Currículo Paulista/BNCC para a 2^a série do Ensino Médio, na área Linguagens e suas Tecnologias, apresentando competências e habilidades para Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física (2020).

Figura 3 - Plano de curso de Língua Inglesa - 3.^a série do Ensino Médio Integrado ao Técnico

<p>Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza Governo do Estado de São Paulo Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP</p>		
III.1 LÍNGUA PORTUGUESA	III.2 LÍNGUA INGLESA	III.3 LÍNGUA ESPANHOLA
<p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.</p> <p>(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.</p> <p>(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.</p>	<p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.</p> <p>(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.</p> <p>(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.</p>	<p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.</p> <p>(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.</p> <p>(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.</p>
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA DA ÁREA		
<p>Apreçar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. (Competência 6 Currículo Paulista/BNCC)</p>		
HABILIDADES		
III.1 LÍNGUA PORTUGUESA	III.2 LÍNGUA INGLESA	III.3 LÍNGUA ESPANHOLA
<p>(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.</p> <p>(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.</p> <p>(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas interseções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticas, históricas, sociais e políticas) e experiências individuais e coletivas.</p> <p>(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.</p> <p>(EM13LP46) Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.</p>	<p>(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.</p> <p>(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.</p> <p>(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas interseções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticas, históricas, sociais e políticas) e experiências individuais e coletivas.</p> <p>(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.</p>	<p>(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.</p> <p>(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.</p> <p>(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas interseções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticas, históricas, sociais e políticas) e experiências individuais e coletivas.</p> <p>(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.</p>

CNPJ: 62823257/0001-09 605
 Página nº 143

Fonte: A autora.

Nota: Quadro do Currículo Paulista/BNCC para a 3^a série do Ensino Médio, na área Linguagens e suas Tecnologias, apresentando competências e habilidades para Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física.

O plano de curso é dividido por áreas, iniciando pela Formação Geral, na área de Linguagens e suas Tecnologias. Essas informações são fundamentais para a organização e desenvolvimento do Plano de Trabalho Docente (PTD). É por meio do plano de curso que o professor tem a base das competências e habilidades que ele deve desenvolver ao longo do ano, bem como o período em que ele deve concluir as atividades planejadas.

O Plano de Trabalho Docente (PTD) é o documento elaborado pelo professor no início de cada semestre ou ano letivo. Nele estão sistematizados os objetivos de ensino, os conteúdos a serem trabalhados, as metodologias, os recursos didáticos, os critérios e instrumentos de avaliação e o cronograma das atividades. O PTD assegura que o processo de ensino-aprendizagem seja planejado, intencional e alinhado às diretrizes curriculares da instituição e à BNCC.

Figura 4 - Plano de Trabalho Docente (PTD) de Língua Inglesa

Plano Didático

Período: 1º BIMESTRE					
Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas ou Conhecimentos / Temas	Procedimentos Didáticos	Instrumentos de Avaliação	Critérios de Avaliação
2 Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais diversas e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios, valores e assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	EM13LGG202 Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como os textos, em suas múltiplas e (re)produzem significação e ideologias.	Observação de conceitos necessários para a organização da linguagem. Conhecimento prévio sobre o tema. Apresentação de introduções formais e informais para a elaboração de um texto	Aulas expositivas. Atividades de compreensão de texto. Atividades pertinentes aos aspectos linguísticos: pronouns subject/object	1 Participação das atividades individuais e em grupo	1.1 Interatividade, cooperação/colaboração cidadã 1.2 Postura adequada, ética e cidadã 1.3 Pontualidade e cumprimento de prazos
4 Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e variedades como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.	EM13LGG403 Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.	Contextualização dos usos dos pronouns: adjective possessive and possessive pronouns, reflexive pronouns	Aula expositiva. Conteúdo contextualizado com Exercícios Individuais para compreensão.	1 Atividade individual	1.1 Relacionamento de conceitos 1.2 Clareza na expressão oral e escrita 1.3 Pertinência das informações
2 Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais diversas e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios, valores e assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	EM13LGG202 Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como os textos, em suas múltiplas e (re)produzem significação e ideologias.	Uso da língua. Compreensão de texto usando o livro didático: primeiras orientações	Atividades em dupla. Aula expositiva	1 Leitura e compreensão de texto 2 Atividade avaliativa	1.1 Clareza na expressão oral e escrita 1.2 Compreender fenômenos linguísticos 2.1 Clareza na expressão oral e escrita 2.2 Dominar linguagens 2.3 Relacionamento de conceitos

Fonte: A autora.

Nota: quadro de organização do plano didático referente ao 1º bimestre, evidenciando a articulação entre competências, habilidades, conteúdos, procedimentos didáticos e critérios de avaliação no planejamento do processo de ensino-aprendizagem (2020).

Com base na análise dos Planos de Trabalho Docente do primeiro e segundo semestres, observa-se coerência e alinhamento com as competências gerais e específicas da BNCC. No cotidiano, um dos exemplos dessa articulação é o desenvolvimento do projeto “Festival de Inglês” no qual os estudantes produzem apresentações orais e visuais baseadas em temas sociais, culturais ou profissionais, utilizando a língua inglesa de forma significativa.

As atividades desenvolvidas no Festival de Inglês constituíram um evento pedagógico realizado no contexto do Ensino Médio integrado ao ensino técnico, no qual os estudantes participaram de apresentações orais, performances artísticas, dramatizações, atividades colaborativas e produções multimodais em língua inglesa. Essas práticas evidenciam a centralidade do uso da linguagem em suas múltiplas formas — verbal, corporal, visual e digital — como estratégia para a construção de sentidos e para a ampliação das práticas comunicativas no espaço escolar, favorecendo a aprendizagem significativa e o protagonismo discente no processo educativo.

As atividades realizadas possibilitaram a produção e a circulação de significados por meio de diferentes linguagens e suportes, como falas, encenações, músicas, cartazes, slides e recursos audiovisuais, contemplando a habilidade EM13LGG301, que prevê a produção de sentidos em contextos multissemióticos. Ao deslocar o uso do inglês para situações públicas e significativas, como apresentações e interações diante da comunidade escolar, o festival favoreceu a compreensão do idioma como língua franca, utilizada para comunicação efetiva em contextos reais ou simulados, em consonância com a habilidade EM13LGG403.

Observa-se, ainda, que as atividades envolveram a análise e a interpretação crítica de diversos textos culturais, incluindo músicas, apresentações temáticas e referências literárias, estimulando os estudantes a refletirem sobre sentidos, contextos e posicionamentos discursivos. Tais práticas dialogam diretamente com as habilidades EM13LGG104 e EM13LGG105, ao promoverem a leitura crítica, a interpretação e a ressignificação de textos em língua inglesa, para além de um enfoque exclusivamente estrutural da língua.

O caráter coletivo e colaborativo das apresentações também contribuiu para o desenvolvimento do pensamento crítico, do respeito às diferentes perspectivas e da valorização da diversidade de vozes e expressões culturais, conforme orienta a habilidade EM13LGG303. Nesse sentido, o festival constituiu-se como um espaço de

escuta, negociação de sentidos e protagonismo estudantil, no qual os alunos puderam se posicionar, expressar ideias e construir conhecimento de forma compartilhada.

Por fim, destaca-se o uso pedagógico de mídias digitais e plataformas educacionais tanto no processo de preparação quanto na execução das atividades, incluindo aplicativos, vídeos, apresentações digitais e outros recursos tecnológicos. Essa integração de ferramentas digitais contribuiu para ampliar as possibilidades de aprendizagem, comunicação e expressão dos estudantes, atendendo à habilidade EM13LGG703 e reforçando o papel das tecnologias como mediadoras das práticas de ensino e aprendizagem da língua inglesa.

Dessa forma, o Festival de Inglês configura-se como uma prática pedagógica integrada e contextualizada, alinhada às orientações da BNCC, articulando competências linguísticas, culturais e críticas, e reafirmando o papel do professor como mediador de experiências significativas de aprendizagem no Ensino Médio integrado.

Quadro 1 - Resumo das competências e atividades desenvolvidas na disciplina de língua inglesa (Ensino Médio Técnico em Administração)

Ano/Série	Competências da BNCC (EM13LGG)	Atividade Desenvolvida
1.º Ano	EM13LGG202, EM13LGG403, EM13LGG703, EM13LGG604, EM13LGG401	Produção de textos com pronomes; leitura com WH Questions; produção de cartaz sobre cultura; projeto Festival de Inglês com gêneros variados.
1.º Ano	EM13LGG301	Projetos colaborativos com textos orais e escritos; leitura crítica com temas identitários.
1.º Ano	EM13LGG402	Atividades com possessive pronouns, compreensão de textos, e uso adequado da língua.
2.º Ano	EM13LGG202, EM13LGG403, EM13LGG401, EM13LGG204	Atividades com Simple Present contextualizado; escuta e leitura com Simple Past; projeto com Present Continuous; construção de infográficos com Modal Verbs.

2.º Ano	EM13LGG302, EM13LGG703	Cultural search, textos multimodais; atividades com TDIC; exploração de conteúdos digitais.
2.º Ano	EM13LGG604, EM13LGG402	Análise estética de textos e músicas; atividades com vocabulário e compreensão crítica.
3.º Ano	EM13LGG301, EM13LGG403, EM13LGG501	Revisão e aprofundamento de tempos verbais (Simple Past, Present Perfect, Past Perfect); análise textual; atividades com wish, either/neither e suffixes.
3.º Ano	EM13LGG603, EM13LGG401	Interpretação com conditionals; compreensão crítica com vestibulares; construção de apresentações orais.
3.º Ano	EM13LGG701, EM13LGG103	Projetos com tecnologias e audiovisual; Festival de Inglês com vídeos e análise de séries; práticas com phrasal verbs, linking words e conjunctions.

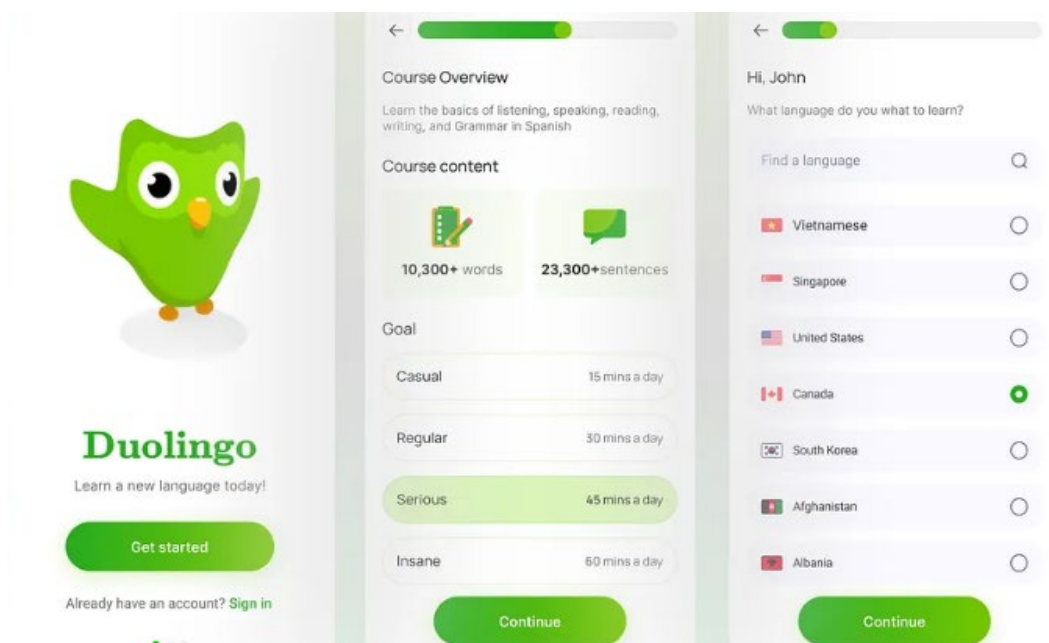
Fonte: A autora.

Essa prática, além de tornar o uso da língua inglesa mais significativo, possibilita o desenvolvimento das competências socioemocionais, como autonomia, cooperação e respeito a diversidade, fortalecendo o currículo integrado e conectado à realidade dos estudantes da escola técnica.

A mediação tecnológica no ensino de inglês: o uso do Duolingo como estratégia de personalização e engajamento.

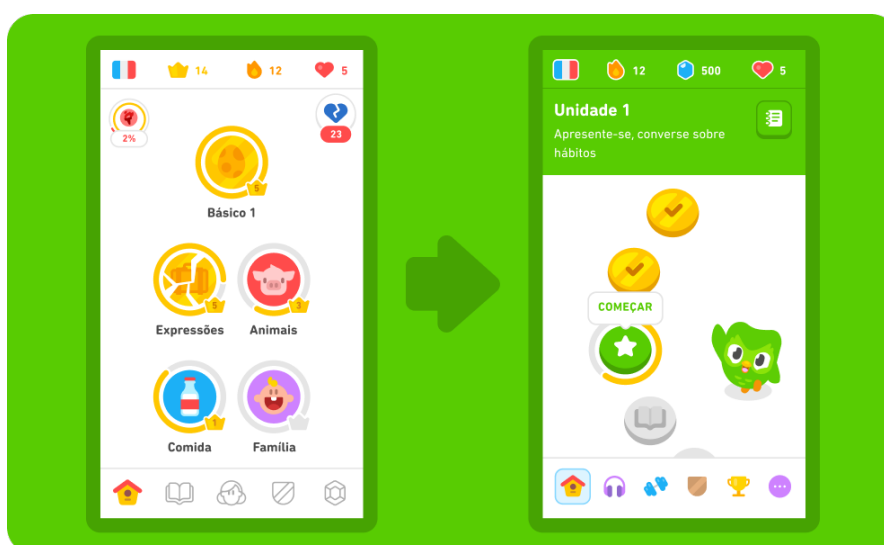
A análise dos PTDs revela um esforço intencional para adaptar o ensino da Língua Inglesa aos princípios da BNCC, especialmente no que se refere ao uso de tecnologias digitais e metodologias ativas. Além dos registros nos documentos oficiais, o uso do aplicativo Duolingo foi incorporado como iniciativa complementar nas turmas de 1.º e 2.º anos, visando promover contato diário com o idioma fora do contexto escolar. As figuras 9 a 11 apresentam telas ilustrativas da plataforma, exemplificando o tipo de atividade proposta aos alunos.

Figura 5 - Telas de introdução e personalização do aplicativo Duolingo, nas quais o usuário define objetivos de estudo, tempo de dedicação diária e idioma de aprendizagem, configurando o percurso inicial no ambiente digital e ensino de línguas.



Fonte: Hossen, [2020?].

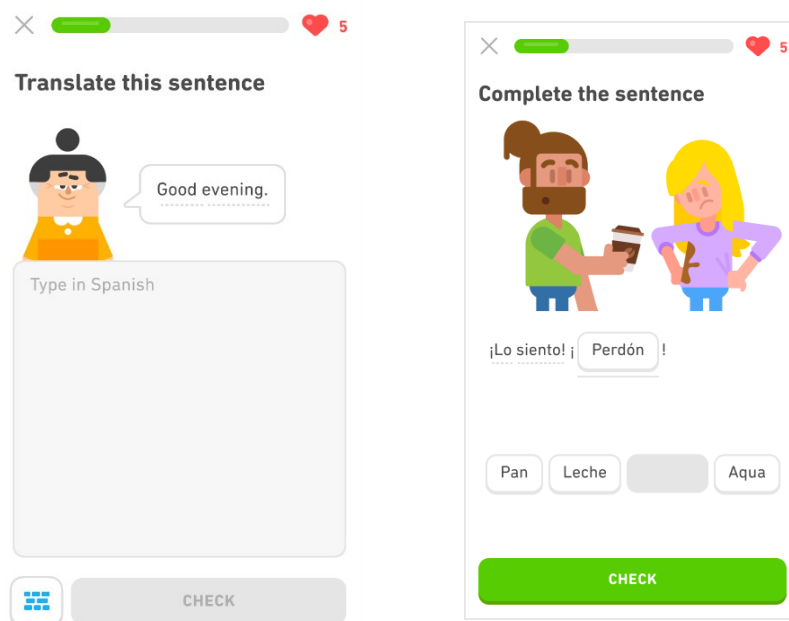
Figura 6 - Interface do aplicativo Duolingo evidenciando a estrutura de progressão por unidades e o uso de elementos de gamificação, como pontuação, recompensas e níveis, para estimular a participação e a continuidade no processo de aprendizagem de línguas.



Fonte: Hossen, [2020?].

Uso acadêmico: ilustra o ambiente digital inicial, destacando a interface intuitiva, os ícones visuais e a lógica de navegação adotada pelos estudantes ao acessarem a plataforma.

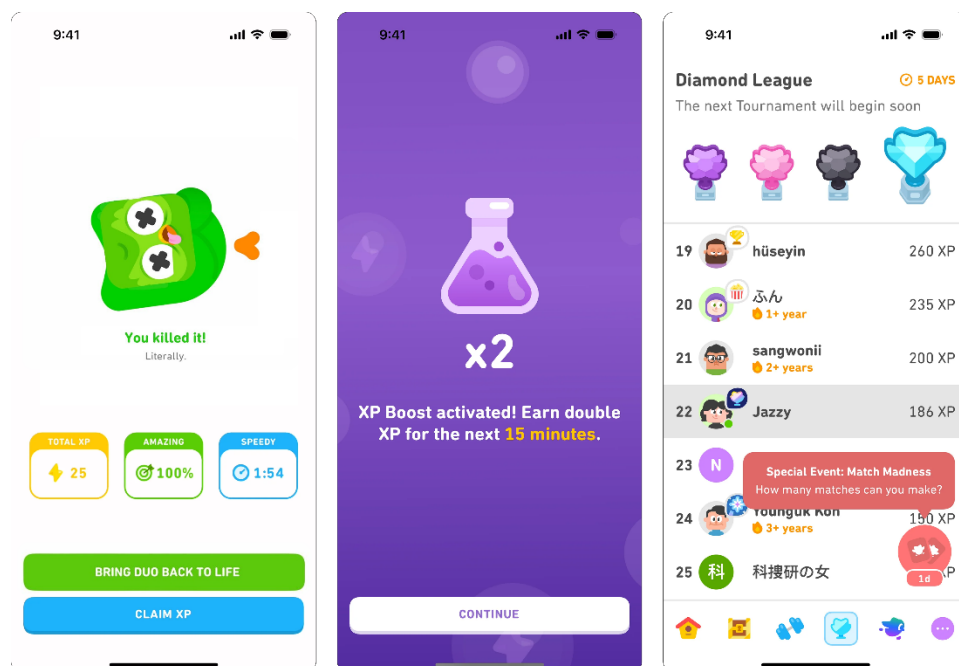
Figura 7 - Tela de atividade do aplicativo Duolingo voltada à prática e revisão de vocabulário, organizada em categorias temáticas que favorecem a aprendizagem lexical e a consolidação do conhecimento linguístico.



Fonte: Munson *et al* (2022).

Uso acadêmico: exemplifica atividades de leitura, tradução e associação lexical, permitindo análise das estratégias de ensino de línguas mediadas por tecnologia.

Figura 8 - Telas do aplicativo Duolingo que demonstram mecanismos de gamificação, como recompensas por desempenho, multiplicadores de experiência e rankings competitivos entre usuários, estratégias utilizadas para promover motivação e continuidade no processo de aprendizagem de línguas.



Fonte: Munson *et al* (2022).

Uso acadêmico: evidencia os elementos de gamificação (pontuação, níveis, recompensas), fundamentais para a discussão sobre engajamento, motivação e aprendizagem personalizada.

O Duolingo, por ser gratuito e acessível em dispositivos móveis, foi adotado como ferramenta de apoio no processo ensino-aprendizagem. Os alunos foram incentivados a utilizar o aplicativo durante um período de 60 dias, recebendo pontuação pela participação. Ao final do prazo, muitos estudantes manifestaram interesse em continuar usando o aplicativo, reconhecendo ganhos no aumento de vocabulário e na memorização de expressões.

A experiência demonstra que o currículo de Língua Inglesa na escola técnica não se restringe ao que está descrito na matriz oficial, mas se amplia por meio de práticas criativas e reflexivas da professora, que utiliza recursos tecnológicos para favorecer a autonomia e o engajamento dos estudantes.

Ao integrar essa experiência à análise documental, é possível observar que o currículo de inglês na escola técnica não se restringe apenas à matriz oficial, mas se amplia pelas práticas criativas e reflexivas da professora em sala de aula. A mediação tecnológica, neste caso, atuou como uma ferramenta de incentivo à autonomia dos alunos.

Quadro 2 - Ação didática com Duolingo e sua conexão com a BNCC

Elemento observado	Descrição da prática	Competência BNCC relacionada	Impacto observado
Aplicativo Duolingo	Atividade optativa com incentivo à frequência diária.	Competência Geral 4 (BNCC)	Aumento do vocabulário e motivação.
Personalização da aprendizagem	Estudantes seguiram trilhas próprias conforme seus níveis e interesses.	EM13LGG305 e EM13LGG504	Desenvolvimento de autonomia e fluência.
Incentivo por engajamento	Alunos premiados por sequência de uso.	EM13LGG702 / EM13LGG703	Apropriação crítica de tecnologias digitais.
Registro reflexivo da prática docente	Professora acompanhou o desempenho e relatou impactos em sala de aula.	Professor como pesquisador reflexivo.	Melhoria na escuta e compreensão lexical.

Fonte: A autora.

A prática reflexiva e o currículo integrado: O projeto “Festival de Inglês” como instrumento de articulação entre competências e protagonismo

O “Festival de Inglês” é projeto anual desenvolvido com os estudantes dos primeiros e segundos anos do Ensino Médio da escola técnica, com o propósito de

integrar o ensino da língua inglesa a práticas culturais, artísticas e sociais. Alinhado às competências da BNCC e aos princípios das metodologias ativas, o festival promove o protagonismo, valorização da diversidade e a aprendizagem significativa.

As abordagens alinham-se às práticas recomendadas por Willis (1996), que defende o uso de músicas para enriquecer a pronúncia, o vocabulário e o conteúdo cultural em contextos integrados de aprendizagem CLIL (*content and language integrated learning*). Complementarmente, Medina (2003) sustenta que a combinação de música e drama favorece a retenção cognitiva, fortalece conhecimentos prévios, promove pronúncia adequada e proporciona linguagem autêntica em contextos reais. No caso dos alunos do 2.º ano, o processo de escolha e encenação de cenas de filmes dialoga diretamente com as proposições de O'Toole (1992), que vê no teatro educacional uma via para o desenvolvimento colaborativo, crítico e cultural dos estudantes.

No caso dos estudantes do 1.º ano, o projeto inicia-se já nos primeiros meses do ano letivo, quando cada turma escolhe bandas ou intérpretes de diferentes gêneros musicais, geralmente vinculados ao universo juvenil e à cultura pop internacional. A partir da escolha musical, desenvolvem-se atividades em sala de aula focadas no vocabulário presente nas letras, no contexto cultural das músicas, na estrutura gramatical e sintática, bem como na pronúncia e na fluência verbal. Paralelamente, os alunos escolhem dois coreógrafos (membros da turma com maior habilidade) que os orientarão na criação de uma coreografia a ser apresentada no festival no final do ano letivo. Os estudantes envolvem-se profundamente com o conteúdo das canções, realizando análises e interpretações que ampliam seu repertório linguístico e cultural.

Já com os estudantes do 2.º ano, o projeto assume uma nova dinâmica: a escolha recai sobre um filme em língua inglesa, que será a base para a elaboração de uma apresentação teatral. A partir dessa escolha, os alunos são divididos em grupos de acordo com suas preferências e habilidades: há os responsáveis pelo roteiro, pela elaboração do figurino, pela coreografia e pela encenação. Cada grupo assume um papel essencial na montagem da apresentação. O trabalho é realizado ao longo do primeiro semestre, período em que os alunos assistem ao filme, transcrevem e adaptam trechos relevantes, produzem os roteiros e coreografias, para no segundo semestre iniciarem os ensaios.

Durante o segundo semestre, são intensificados os ensaios de dança e encenação, integrando os elementos desenvolvidos por cada grupo. Ao final do

processo, os alunos apresentam suas produções no Festival de Inglês, colocando em prática seus conhecimentos linguísticos, criativos e organizacionais. O projeto estimula a cooperação, o senso de responsabilidade e autonomia, pois cada estudante deve escolher a função deseja contribuir, considerando seus interesses, competências e limitações.

Reconhecendo que alguns estudantes, especialmente dos primeiros anos, demonstram maior dificuldade em se expor publicamente, incluiu-se no projeto uma vertente literária. Os alunos que optam por essa modalidade escolhem autores ou poemas da literatura norte-americana ou britânica e realizam a leitura em inglês, acompanhada de tradução projetada e, se necessário, do apoio de um colega para suporte emocional. Essa atividade tem como propósito garantir a inclusão de todos, respeitando os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem, sem comprometer a avaliação nem o envolvimento dos estudantes.

Do ponto de vista pedagógico, o Festival de Inglês representa mais do que uma apresentação artística: ele materializa o trabalho realizado durante o ano, transforma o conteúdo linguístico em prática viva e promove o uso da língua inglesa em situações significativas.

As apresentações públicas são avaliadas como parte da nota do 4.º bimestre, substituindo uma das avaliações formais da disciplina. São considerados critérios como comprometimento, criatividade, uso consciente da língua inglesa, trabalho em equipe, expressão artística e oralidade. A atividade estimula o engajamento dos alunos e reforça o vínculo entre o aprendizado escolar e a vida cultural e social dos estudantes.

O cronograma de desenvolvimento do projeto ao longo do ano letivo pode ser visualizado a seguir:

Quadro 3 - Cronograma anual do Festival de Inglês

Mês	Atividades
Março / abril	Apresentação do projeto aos alunos; levantamento de interesse; distribuição das funções conforme as preferências e habilidades dos alunos (canto, dança, figurino, encenação, roteiro etc.).

Maio / junho	Escolha das bandas (1.º ano) e filmes (2.º ano); estudo das letras das músicas e roteiros; início da preparação dos elementos de figurino e cenário.
Julho / agosto	Ensaaios iniciais das coreografias e das encenações; organização dos recursos técnicos e materiais; esboço do cenário e acompanhamento da coreografia.
Setembro / outubro	Ensaaios intensificados das apresentações; ajustes nas performances, cenários e trilhas sonoras; preparação emocional dos estudantes.
Novembro	Apresentação oficial do Festival de Inglês para a comunidade escolar; avaliação das performances; socialização das experiências vivenciadas.

Fonte: A autora.

Além disso, conforme O'Toole (1992, p. 52):

“Drama is a process of negotiating tensions: between the role and the real self, between the action and reflection, between the imagined world and the real world. These tensions are not problems to be solved but dynamics to be explored.”

Essa perspectiva sustenta o festival como um espaço de aprendizagem ativa, em que os alunos vivenciam múltiplos papéis, expressam-se artisticamente e constroem sentidos coletivos por meio da cena, música e literatura.

O projeto, portanto, materializa o trabalho realizado ao longo do ano, transforma o conteúdo linguístico em prática viva e vincula o aprendizado escolar ao universo cultural e social dos estudantes, em plena consonância com as orientações da BNCC.

5 RESULTADOS

A presente seção apresenta os principais achados da pesquisa, organizados a partir da análise documental e das narrativas autobiográficas produzidas ao longo da trajetória docente. Os resultados são estruturados em três eixos: (i) as proposições da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino de Língua Inglesa no Ensino Médio Integrado ao Técnico; (ii) as evidências observadas nos Planos de Curso e nos Planos de Trabalho Docente (PTDs); (iii) as articulações entre o currículo prescrito e a prática pedagógica desenvolvida na ETEC Joaquim Ferreira do Amaral. A análise busca evidenciar como as orientações oficiais se materializam no cotidiano escolar e de que maneira são apropriadas, reinterpretadas e ressignificadas pela professora-pesquisadora em seu fazer pedagógico.

5.1 O que a BNCC propõe para o ensino de Língua Inglesa

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada em 2018, orienta o ensino de Língua Inglesa a partir da compreensão da linguagem como prática social, vinculada à participação crítica dos estudantes em contextos locais e globais. O documento destaca que o aprendizado da língua estrangeira amplia as possibilidades de interação dos alunos em uma sociedade marcada pela diversidade cultural e linguística, ao afirmar que “aprender a Língua Inglesa propicia a criação de novas formas de engajamento e participação dos alunos em um mundo social cada vez mais globalizado e plural” (Brasil, 2018b, p. 241). Tal perspectiva desloca o foco do ensino de estruturas gramaticais isoladas para o uso significativo da língua em práticas sociais concretas.

Nesse sentido, a BNCC adota a concepção do inglês como língua franca, compreendendo-o como um recurso comunicativo global utilizado por falantes de diferentes origens linguísticas e culturais. Essa orientação aproxima-se das discussões contemporâneas sobre English as a Lingua Franca (ELF), especialmente das reflexões de Jenkins (2015), que apontam uma mudança no enfoque teórico desse campo. Segundo a autora, o olhar das pesquisas passou a considerar o “ELF as social practice, with the community rather than the code, at the center of the stage” (Jenkins, 2015, p. 50). Essa compreensão reforça a centralidade do uso da língua em

contextos reais de interação e da negociação de sentidos entre os interlocutores, aspecto que se alinha às diretrizes da BNCC.

Ao reconhecer o inglês como língua franca, a BNCC distancia-se de modelos normativos centrados no falante nativo e valoriza a diversidade de usos linguísticos, enfatizando a inteligibilidade e a comunicação eficaz. Essa perspectiva converge com as contribuições de Seidlhofer (2011), que compreende o inglês como língua franca a partir de seu uso efetivo em interações sociais, marcadas pela flexibilidade linguística e pela adaptação às necessidades comunicativas dos falantes. Dessa forma, o ensino de Língua Inglesa passa a privilegiar práticas pedagógicas contextualizadas que promovam a construção de sentidos e o protagonismo discente.

No contexto brasileiro, a concepção de inglês como língua franca tem sido amplamente discutida na Linguística Aplicada, especialmente no que se refere ao seu caráter de uso global e às implicações para o ensino. Nessa perspectiva, entende-se que o inglês como língua franca não se configura como uma variedade fixa, mas como prática social situada, conforme apontam estudos da área:

O ILF não representa uma variedade em si, mas contextos de uso da língua, definidos por fatores extralinguísticos [...] a língua se caracteriza como prática social, emergente da necessidade de comunicação” (Bordini; Gimenez, 2014, p. 15-16).

Essa compreensão desloca a centralidade do falante nativo e amplia o papel do ensino de inglês, articulando-o à formação crítica dos estudantes e à valorização de diferentes repertórios linguísticos e culturais, em consonância com as competências propostas pela BNCC.

A BNCC também enfatiza a centralidade das práticas de linguagem como práticas sociais, o que implica trabalhar com múltiplos gêneros textuais, diferentes mídias e recursos tecnológicos. Essa orientação reforça a necessidade de integrar leitura, escrita, oralidade e escuta em atividades significativas que dialoguem com as vivências dos estudantes e com as demandas da contemporaneidade. Ao atribuir ao professor um papel ativo na mediação curricular, o documento reconhece que a efetivação dessas diretrizes depende da interpretação e da resignificação do currículo prescrito no contexto escolar.

No âmbito do Ensino Médio Integrado ao Técnico, essas proposições assumem relevância particular, uma vez que o ensino de Língua Inglesa deve articular formação geral e educação profissional. Ao propor competências relacionadas à

comunicação, à criticidade e à participação social, a BNCC oferece um referencial que exige práticas pedagógicas reflexivas e contextualizadas. Assim, as contribuições de Jenkins (2015) e de Bordini e Gimenez (2014) permitem compreender que a implementação do inglês como língua franca demanda uma atuação docente mediadora, capaz de transformar as orientações curriculares em práticas pedagógicas coerentes com as realidades locais e com os objetivos da Educação Profissional e Tecnológica.

5.2 O que os Planos de Curso e PTDs revelam

A análise dos Planos de Curso e dos Planos de Trabalho Docente (PTDs) do componente curricular Língua Inglesa, no contexto do Ensino Médio Integrado ao Técnico da ETEC Joaquim Ferreira do Amaral, evidencia como as orientações curriculares oficiais são interpretadas e operacionalizadas no âmbito institucional. Esses documentos constituem registros formais do currículo em ação e permitem compreender de que maneira as diretrizes da BNCC são apropriadas, traduzidas e, por vezes, tensionadas no planejamento pedagógico.

De modo geral, os Planos de Curso apresentam alinhamento estrutural com a BNCC, especialmente no que se refere à organização por competências e habilidades, à valorização das práticas de linguagem e à indicação de gêneros textuais variados. Observa-se a presença de objetivos que priorizam o desenvolvimento da compreensão leitora, da oralidade e da escrita em contextos comunicativos, bem como a preocupação em articular o ensino de Língua Inglesa à formação integral do estudante. Essa aproximação revela um esforço institucional de adequação ao currículo prescrito, ainda que, em muitos casos, tal alinhamento se manifeste de forma mais declaratória do que operacional.

Nos PTDs, por sua vez, é possível identificar com maior clareza as escolhas pedagógicas realizadas no cotidiano docente. Os planos analisados indicam a seleção de conteúdos e atividades que buscam dialogar com situações reais de uso da língua, recorrendo a textos multimodais, recursos digitais e propostas de trabalho colaborativo. Entretanto, a análise também evidencia que a concepção de inglês como língua franca, embora presente de forma implícita, nem sempre aparece explicitada como fundamento teórico-metodológico. Em muitos casos, o planejamento ainda se organiza a partir de eixos tradicionais, como vocabulário e estruturas gramaticais, o

que sugere a coexistência de diferentes concepções de ensino de língua no interior dos documentos.

Outro aspecto relevante observado nos PTDs refere-se à relação entre o ensino de Língua Inglesa e os cursos técnicos ofertados. Embora os documentos mencionem a necessidade de articular formação geral e formação profissional, essa integração nem sempre se concretiza em atividades que dialoguem diretamente com os contextos específicos das áreas técnicas. A presença de conteúdos contextualizados ao mundo do trabalho é pontual, indicando que a interdisciplinaridade e a contextualização profissional ainda representam desafios no planejamento curricular.

A análise documental também revela tensões entre o currículo prescrito e o currículo efetivamente desenvolvido. Embora os Planos de Curso e os PTDs apresentem elementos alinhados à BNCC, a concretização dessas propostas depende de condições concretas de trabalho, como carga horária reduzida, heterogeneidade das turmas e limitações de recursos. Esse cenário reforça a compreensão de que as políticas curriculares não se materializam automaticamente, sendo mediadas pelas escolhas e pela atuação do professor no contexto escolar (Nóvoa, 2009).

Nesse sentido, os Planos de Curso e os PTDs evidenciam que a implementação das orientações da BNCC não ocorre de modo linear ou homogêneo. Ao contrário, trata-se de um processo mediado pela experiência docente, pelas especificidades institucionais e pelas demandas do contexto escolar. Os documentos analisados revelam tanto avanços na incorporação de práticas alinhadas ao ensino de inglês como língua franca, bem como a permanências de modelos tradicionais, configurando um cenário híbrido de transição curricular.

Assim, a análise dos Planos de Curso e dos PTDs permite compreender que esses documentos funcionam como espaços de negociação entre o que é prescrito pelas políticas curriculares e o que é possível realizar na prática pedagógica. Essa constatação reforça a importância do papel do professor como mediador curricular, responsável por interpretar, adaptar e dar sentido às diretrizes oficiais no cotidiano do Ensino Médio Integrado ao Técnico.

5.3 Articulações entre a BNCC e a prática curricular

A análise articulada das proposições da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e dos documentos institucionais da escola técnica evidencia que a relação entre currículo prescrito e prática curricular não se estabelece de forma linear. Embora a BNCC apresente diretrizes claras para o ensino de Língua Inglesa, fundamentadas na concepção de linguagem como prática social e no entendimento do inglês como língua franca, sua materialização no cotidiano escolar ocorre por meio de processos de interpretação, adaptação e negociação, mediados pelo contexto institucional e pelas escolhas docentes.

Os Planos de Curso analisados demonstram um alinhamento formal às orientações da BNCC, especialmente no que se refere à organização por competências e habilidades e à valorização das práticas de linguagem. Entretanto, esse alinhamento se mostra, em muitos casos, mais estrutural do que conceitual, pois nem sempre a perspectiva do inglês como língua franca aparece explicitada como princípio orientador do ensino. Tal constatação indica que a incorporação das diretrizes curriculares ocorre de maneira gradual e seletiva, revelando a coexistência de diferentes concepções de ensino de língua no interior do currículo escolar.

Nos Planos de Trabalho Docente, essa mediação torna-se ainda mais evidente. Os PTDs revelam esforços para promover práticas comunicativas contextualizadas, com uso de gêneros textuais variados e recursos digitais, em consonância com o que a BNCC propõe. Contudo, também evidenciam limites relacionados às condições concretas de trabalho, como a carga horária restrita e a diversidade de níveis linguísticos dos estudantes. Esses fatores impactam diretamente a profundidade com que as orientações curriculares são operacionalizadas, exigindo do professor constantes ajustes no planejamento pedagógico.

A articulação entre BNCC e prática curricular, portanto, não pode ser compreendida como mera aplicação de um documento normativo, mas como um processo interpretativo que se constrói no cotidiano escolar. Nesse sentido, a atuação docente assume papel central, pois é por meio dela que as diretrizes oficiais ganham sentido pedagógico e se transformam em práticas efetivas de ensino. Como argumenta Nóvoa (2009, p.6), a formação e a atuação docente devem ser compreendidas no interior da profissão, uma vez que as propostas educacionais “só

fazem sentido se forem construídas dentro da profissão”. Assim, as políticas curriculares dependem da mediação do professor para se concretizarem, sendo necessariamente reinterpretadas e ressignificadas à luz das condições institucionais e das necessidades dos estudantes.

No contexto do Ensino Médio Integrado ao Técnico, essa mediação adquire contornos específicos, uma vez que o ensino de Língua Inglesa precisa articular formação geral, formação profissional e desenvolvimento crítico. A BNCC oferece um referencial que favorece essa integração ao propor competências relacionadas à comunicação, à participação social e à criticidade. Contudo, os documentos analisados indicam que a articulação entre o inglês e os cursos técnicos ainda se apresenta de forma incipiente, sugerindo a necessidade de maior integração curricular e interdisciplinaridade.

A perspectiva do inglês como língua franca, discutida no item 5.1, constitui um eixo potente para essa articulação, na medida em que possibilita relacionar o ensino da língua às práticas sociais e profissionais dos estudantes. Contudo, a análise dos PTDs indica que essa concepção ainda não está plenamente sistematizada no planejamento docente, aparecendo de modo implícito ou pontual. Tal cenário reforça a ideia de que a implementação das orientações da BNCC exige não apenas ajustes documentais, mas também processos formativos contínuos que auxiliem os professores na apropriação crítica dos fundamentos teóricos que sustentam o currículo.

Assim, as articulações entre a BNCC e a prática curricular evidenciam um movimento de transição, marcado por avanços, permanências e tensões. Os documentos institucionais analisados indicam esforços de alinhamento às políticas curriculares, ao mesmo tempo em que revelam os desafios enfrentados na concretização de um ensino de Língua Inglesa coerente com os princípios do inglês como língua franca e da formação integral. Essa análise permite compreender que a prática curricular se constrói na intersecção entre prescrição normativa, contexto institucional e ação docente, configurando um espaço de negociação permanente. Com o objetivo de sistematizar as estratégias pedagógicas mobilizadas nesse processo de adaptação curricular, apresenta-se a seguir o Quadro 4, que sintetiza as práticas analisadas nesta seção.

Quadro 4 - Síntese das estratégias pedagógicas e impactos observados no ensino de Língua Inglesa

Estratégia pedagógica	Contexto de aplicação	Competências da BNCC mobilizadas	Impactos observados
Uso do aplicativo Duolingo	Atividade complementar nos 1.º e 2.º anos	EM13LGG703	Ampliação do vocabulário, aumento da autonomia e maior motivação para o estudo.
Festival de Inglês (música e teatro)	Projeto anual interdisciplinar	EM13LGG301, EM13LGG403	Desenvolvimento da oralidade, engajamento dos discentes e fortalecimento da confiança.
Trabalho com gêneros multimodais	Aulas regulares	EM13LGG104, EM13LGG305	Leitura crítica, interpretação contextualizada e ampliação do repertório cultural.
Uso de TDIC em atividades colaborativas	Projetos em grupo	EM13LGG702	Protagonismo discente, colaboração e autoria.

Fonte: A autora.

6 COM A PALAVRA, A PROFESSORA JOICE

Esta seção assume caráter reflexivo e autobiográfico, dando centralidade à voz da professora-pesquisadora. A partir das análises desenvolvidas nas seções anteriores, busca-se explicitar os desafios enfrentados na implementação das orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os caminhos construídos no cotidiano pedagógico e as reflexões decorrentes desse percurso sobre a identidade docente no Ensino Médio Integrado ao Técnico.

6.1 Desafios enfrentados na implementação da BNCC

A implementação das orientações da BNCC no ensino de Língua Inglesa apresentou desafios significativos ao longo da prática docente. Um dos principais refere-se à distância entre as proposições normativas do documento e as condições concretas de trabalho no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. Embora a BNCC destaque que o ensino de Língua Inglesa deve ampliar as possibilidades de participação dos estudantes em uma sociedade globalizada, afirmando que “aprender a Língua Inglesa propicia a criação de novas formas de engajamento e participação dos alunos em um mundo social cada vez mais globalizado e plural” (Brasil, 2018b, p. 241), a materialização dessa proposta encontra limites impostos pela carga horária reduzida, pela heterogeneidade das turmas e pelas demandas institucionais.

Outro desafio recorrente diz respeito à consolidação da concepção de inglês como língua franca no cotidiano escolar. Apesar de essa perspectiva estar presente na BNCC e se fundamentar em uma visão contemporânea de linguagem, sua implementação exige mudanças conceituais e metodológicas que nem sempre são acompanhadas por processos formativos sistemáticos. Em muitos momentos, observou-se a coexistência de práticas alinhadas à comunicação e à interação com abordagens ainda centradas em conteúdos estruturais, revelando tensões próprias de um período de transição curricular.

No âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, a articulação entre o ensino de Língua Inglesa e os cursos técnicos também representou como um desafio. Embora os documentos curriculares indiquem a importância dessa integração, nem sempre foi possível desenvolver atividades que dialogassem diretamente com as

especificidades das áreas técnicas, seja pela limitação de tempo, seja pela ausência de espaços institucionais destinados ao planejamento interdisciplinar.

6.2 Caminhos encontrados: estratégias e adaptações

Para enfrentar esses desafios, adotei estratégias que envolvem a adaptação constante dos meus planos de aula às necessidades emergentes dos alunos, alinhando-se à proposta da BNCC de flexibilidade e contextualização do ensino. A inclusão de práticas colaborativas e o uso de recursos tecnológicos para tornar as aulas mais dinâmicas foram caminhos viáveis para facilitar a aprendizagem. Siqueira e Barros (2013) enfatizam que a formação do professor deve contemplar não só o domínio técnico da matéria, mas também a capacidade de se adaptar às diversas situações do cotidiano escolar, promovendo um ambiente de ensino mais interativo e responsivo.

Além disso, a introdução de atividades que promovem a interação entre alunos de diferentes formações linguísticas tem sido uma forma eficaz de ensinar a língua inglesa em contextos de pluralidade cultural. Conforme Jenkins (2015) discute, o uso da língua inglesa, quando mediado por uma abordagem de multilinguismo, favorece a compreensão e a adaptação das estratégias comunicativas.

Com o objetivo de sistematizar os desafios enfrentados, as estratégias de enfrentamento e as reflexões construídas ao longo da prática docente no processo de implementação da BNCC, apresenta-se a seguir o Quadro 5, que sintetiza esse percurso formativo.

Quadro 5 - Desafios, estratégias de enfrentamento e reflexões docentes na implementação da BNCC

Desafios identificados	Estratégias de enfrentamento	Reflexões docentes
Carga horária reduzida destinada ao ensino de língua inglesa.	Priorizar competências comunicativas e desenvolver projetos integradores.	Necessidade de planejamento intencional e foco na formação integral.
Heterogeneidade nos níveis de proficiência dos estudantes.	Trabalho colaborativo em grupos heterogêneos e utilização de atividades multimodais.	Valorização dos diferentes ritmos e trajetórias de aprendizagem.

Barreiras emocionais relacionadas à oralidade em língua inglesa.	Diversificação das formas de participação: leitura, apoio em dupla, apresentações coletivas.	Importância de práticas pedagógicas inclusivas e acolhedoras.
Articulação entre formação geral e formação técnica.	Integração de temas profissionais e uso de TDIC no planejamento das aulas	Ressignificação do papel do professor como mediador e autor do currículo.

Fonte: A autora.

6.3 Reflexões sobre a identidade docente

A síntese apresentada no Quadro 5 evidencia que os desafios enfrentados na implementação da BNCC e as estratégias mobilizadas para enfrentá-los incidem diretamente sobre a construção da identidade docente. Refletindo sobre minha própria prática, percebo que as transformações decorrentes da implementação da BNCC desafiaram minha visão sobre o ensino de Língua Inglesa, exigindo uma resignificação da minha identidade profissional. Ao longo desse processo, a adaptação curricular não apenas possibilitou novas formas de engajamento com os alunos, mas também provocou uma reflexão contínua sobre minha prática pedagógica e sobre o papel do docente como sujeito ativo do processo de ensino-aprendizagem no contexto do ensino técnico.

A noção de identidade docente está fortemente ligada à forma como os professores se percebem em relação às mudanças curriculares e às demandas sociais e educacionais. Afirma Jenkins (2015), "o professor precisa ir além da habilidade linguística, envolvendo-se ativamente nas práticas pedagógicas que favorecem o multilinguismo e as interações interculturais". Essas reflexões têm orientado a minha prática e me permitido repensar constantemente minhas abordagens didáticas e metodológicas.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta dissertação teve como objetivo analisar as contribuições da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino de Língua Inglesa no Ensino Médio Integrado ao Técnico, a partir de uma abordagem autobiográfica e de uma análise documental dos Planos de Curso e dos Planos de Trabalho Docente. Ao longo do percurso investigativo, buscou-se compreender como as orientações curriculares oficiais são interpretadas, mediadas e ressignificadas no contexto escolar, considerando tanto os documentos institucionais quanto a prática pedagógica da professora-pesquisadora.

Os resultados apresentados evidenciam que a BNCC propõe um ensino de Língua Inglesa fundamentado na concepção de linguagem como prática social e no entendimento do inglês como língua franca, orientando-se para a formação crítica, comunicativa e cidadã dos estudantes. No entanto, conforme discutido nas seções 5 e 6, a implementação dessas diretrizes não ocorre de forma linear ou homogênea. Os desafios enfrentados na prática docente — como a carga horária reduzida, a heterogeneidade das turmas e as limitações institucionais — revelam tensões entre o currículo prescrito e as condições concretas de trabalho, especialmente no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

A análise dos Planos de Curso e dos Planos de Trabalho Docente demonstrou que há um esforço institucional de alinhamento às orientações da BNCC, ainda que, em muitos casos, esse alinhamento se manifeste de maneira mais formal do que conceitual. As reflexões desenvolvidas no item 6.1 reforçam que a efetivação das propostas curriculares depende de processos contínuos de interpretação e adaptação, nos quais o professor assume papel central como mediador entre a política curricular e a prática pedagógica.

Diante desses desafios, os caminhos construídos ao longo da trajetória docente, discutidos no item 6.2, evidenciam a importância de estratégias pedagógicas flexíveis e contextualizadas. A adoção de práticas comunicativas, o uso de recursos digitais e a valorização dos repertórios linguísticos e culturais dos estudantes configuram respostas possíveis às demandas da BNCC, ainda que condicionadas pelas especificidades do contexto escolar. Essas estratégias demonstram que a implementação do currículo não se limita ao cumprimento de diretrizes normativas, mas envolve escolhas pedagógicas que refletem a identidade profissional do docente.

As reflexões sobre a identidade docente, apresentadas no item 6.3, permitiram compreender que o trabalho do professor de Língua Inglesa no Ensino Médio Integrado ao Técnico ultrapassa a função de executor de um currículo prescrito. A identidade docente constrói-se na articulação entre formação, experiência e reflexão crítica sobre a prática, evidenciando o professor como agente ativo na produção do currículo em ação. Essa perspectiva reforça a relevância da metodologia autobiográfica adotada nesta pesquisa, ao reconhecer a experiência profissional como fonte legítima de conhecimento científico.

Como contribuição, este estudo reafirma a importância de processos formativos contínuos que auxiliem os professores na apropriação crítica das orientações da BNCC, especialmente no que se refere à concepção de inglês como língua franca e à articulação entre formação geral e formação técnica. Além disso, evidencia a necessidade de ampliar espaços institucionais de diálogo e planejamento coletivo, favorecendo a integração curricular e o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais coerentes com as demandas contemporâneas da educação.

Por fim, reconhece-se que esta pesquisa não esgota as possibilidades de investigação sobre o tema. Estudos futuros podem aprofundar a análise em outros contextos da Educação Profissional e Tecnológica, bem como incluir a perspectiva dos estudantes sobre o ensino de Língua Inglesa. Espera-se que esta dissertação contribua para o debate sobre políticas curriculares, formação docente e ensino de línguas, reafirmando o papel do professor como mediador curricular e agente crítico na construção de práticas pedagógicas significativas.

REFERÊNCIAS

BATESON, G. **Mente e natureza**: a unidade necessária. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986.

BORDINI, M.; GIMENEZ, T. Estudos sobre inglês como língua franca no Brasil (2005-2012): uma metassíntese qualitativa. **Signum: Estudos da linguagem**, [S.l.], v. 17, n. 1, p. 10-43, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 3, de 21 de novembro de 2018**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2018a.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018b.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2021.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024**. Altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e redefine a organização do Ensino Médio. Brasília: Casa Civil, 2024.

BRUNER, J. **Atos de significação**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

CASTILHO, A.; PEREIRA, M. **Metodologias ativas no ensino e aprendizagem**. São Paulo: Cortez, 2021.

CEETEPS. Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. **Plano de Curso nº 213**: Habilitação profissional de Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio. São Paulo: CEETEPS, 2020.

DELORY-MOMBERGER, C. **Biografia e educação**: figuras do indivíduo-projeto. Natal: EDUFRN, 2008.

FAMOSINHO, J. **Formação contínua de professores**: realidade e perspectivas. Lisboa: Educa, 1997.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade**: história, teoria e pesquisa. Campinas: Papirus, 2003.

FERNANDES, A. R. **Currículo, inovação curricular e metodologias ativas**: contributos para as práticas pedagógicas da disciplina de língua inglesa no ensino médio técnico. 2023. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação) - Universidade do Minho, Portugal, 2023. Disponível em: <https://www.proquest.com/openview/69dd7b7768f9258e9f5360209c44b8ba/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y>. Acesso em: 08 abr. 2026.

- HOSSEN, K. **Duolingo Redesign Mobile App Design**. Dribbble. [2020?]. Disponível em: <https://dribbble.com/shots/22829639-Duolingo-Redesign-Mobile-App-Design>. Acesso em: 30 mar. 2026.
- JENKINS, J. Repositioning english and multilingualism in english as a lingua franca. **Englishes in practice**, [S.l.], v. 2, n. 3, p. 49-85, 2015.
- JOSSO, M. **Experiências de vida e formação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.
- LEFFA, V. J. **O professor de línguas estrangeiras: construindo a profissão**. Pelotas: EDUCAT, 2001.
- LEFFA, V. J. (org.). O professor de línguas estrangeiras: construindo a profissão. **D.E.L.T.A.**, [S.l.], v. 18, n. 1, p. 145-152, 2002.
- LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2004.
- MAGNANI, M. R. M. **Histórias de leitura e formação de professores**. Campinas: Mercado de Letras, 2019.
- MEDINA, Suzanne L. Acquiring vocabulary through story-songs. **TESOL Journal, Alexandria**, [S.l.], v. 2, n. 1, p. 1-8, 2003.
- MORAES, M. F. **Proposta de material didático para o ensino de inglês no Ensino Médio Técnico a partir da abordagem CLIL**. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação).
- MORAN, J. M. Educação híbrida: um conceito-chave para a educação hoje. *In*: BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando (org.). **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.
- MUNSON, H. *et al.* **Apresentamos a nova trilha de aprendizado do Duolingo!** 2022. Disponível em: <https://blog.duolingo.com/pt/nova-pagina-inicial-duolingo/>. Acesso em: 30 mar. 2026.
- NASCIMENTO, E. **Letramentos e ensino de língua inglesa**. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.
- NICOLA, J. F.; PALARO, S.; LEMES, S. Ser professor ou estar professor: as implicações no contexto de sala de aula. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, [S.l.], p. 344-366, 2021. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/14937>. Acesso em: 30 mar. 2026.
- NÓVOA, A. (org.). **Vidas de professores**. Porto: Porto Editora, 1992.
- NÓVOA, A. **Professores—imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

O'TOOLE, John. **The process of drama**: negotiating art and meaning. London: Routledge, 1992.

PAIVA, V. L. M. O. **Ensino de língua inglesa no Brasil**: história e perspectivas. Campinas: Pontes, 2011.

PEREIRA, M.; CASTILHO, A. **Metodologias ativas no ensino de línguas**. São Paulo: Cortez, 2021.

SEIDLHOFER, B. **Understanding english as a lingua franca**. Oxford: Oxford University Press, 2011.

SILVA, L. F. M. **Construção da identidade docente do professor de língua inglesa na educação profissional de nível médio**. 2024. 113 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional) - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, São Paulo, 2024. Disponível em: <https://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/27887>. Acesso em: 30 mar. 2026.

WILLIS, Jane. **A Framework for Task-Based Learning**. Harlow: Longman, 1996.

APÊNDICES

APÊNDICE A - PLANO DE TRABALHO DOCENTE 1.º ANO



Unidade de Ensino Médio e Técnico – Cetec
Grupo de Supervisão Educacional – GSE

Plano de Trabalho Docente – 2025

Etec: Escola Técnica Estadual Joaquim Ferreira do Amaral

Curso: Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração

Série/Módulo: 1ª Série - A

Componente Curricular: Língua Inglesa

Docente: Joice Ferreira Nicola

Turno: Integral

Plano Didático

Período: 1º BIMESTRE

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas ou Conhecimentos / Temas	Procedimentos Didáticos	Instrumentos de Avaliação	Crítérios de Avaliação	Cronograma
<p>2 Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>EM13LGG202 Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e ideologias.</p>	<p>Observação de conceitos necessários para a organização da linguagem. Conhecimento prévio sobre o tema. Apresentação de introduções formais e informais para a elaboração de um texto</p>	<p>Aulas expositivas Atividades de compreensão de texto Atividades pertinentes aos aspectos linguísticos: pronouns subject/object</p>	<p>1 Participação das atividades individuais e em grupo</p>	<p>1.1 Interatividade cooperação/colaboração 1.2 Postura adequada, ética e cidadã 1.3 Pontualidade e cumprimento de prazos</p>	<p>05/02 a 14/02</p>
<p>4 Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>EM13LGG403 Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p>	<p>Contextualização dos usos dos pronouns: adjective possessive and possessive pronouns, reflexive pronouns</p>	<p>Aula expositiva Conteúdo contextualizado com textos Exercícios individuais para compreensão.</p>	<p>1 Atividade individual</p>	<p>1.1 Relacionamento de conceitos 1.2 Clareza na expressão oral e escrita 1.3 Pertinência das informações</p>	<p>17/02 a 28/02</p>
<p>2 Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>EM13LGG202 Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e ideologias.</p>	<p>Uso da língua Compreensão de texto usando o livro didático: primeiras orientações</p>	<p>Atividades em dupla Aula expositiva</p>	<p>1 Leitura e compreensão de texto 2 Atividade avaliativa</p>	<p>1.1 Clareza na expressão oral e escrita 1.2 Compreender fenômenos e informações 1.3 Pertinência das informações 2.1 Clareza na expressão oral e escrita 2.2 Dominar linguagens 2.3 Relacionamento de conceitos</p>	<p>06/03 a 14/03</p>

Plano Didático

Período: 1º BIMESTRE

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas ou Conhecimentos / Temas	Procedimentos Didáticos	Instrumentos de Avaliação	Critérios de Avaliação	Cronograma
4 Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.	EM13LGG401 Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	Investigação de informações através dos WH Questions. atividade avaliativa	Aula expositiva e dialogada Esclarecimentos e discussão de dúvidas a partir dos exemplos apresentados.	1 Observação direta 2 Atividade individual	1.1 Cumprimento das tarefas individuais 1.2 Organização 1.3 Pontualidade e cumprimento de prazos 2.1 Clareza na expressão oral e escrita 2.2 Construir argumentos	17/03 a 28/03
7 Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.	EM13LGG703 Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.	Atividades coletivas para a construção do conhecimento sobre os WH Questions	Pesquisas Discussões sobre vários tópicos usando os WH Questions	1 Produções de Texto	1.1 Clareza na expressão oral e escrita 1.2 Construir argumentos 1.3 Resolução de Problemas	31/03 a 11/04
6 Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.	EM13LGG604 Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.	Culture construction: Estudo da cultura através dos textos semana das profissões	Pesquisa Atividade em grupos Aula expositiva	1 Desenvolvimento de cartaz/infográfico	1.1 Dominar linguagens 1.2 Organização 1.3 Clareza na expressão oral e escrita	14/04 a 17/04

Plano Didático

Período: 2º BIMESTRE

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas ou Conhecimentos / Temas	Procedimentos Didáticos	Instrumentos de Avaliação	Critérios de Avaliação	Cronograma
<p>2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconehecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>EM13LGG203 Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p>	<p>Uso das leituras Skimming</p>	<p>Explorar a técnica através de leituras diversas</p>	<p>1 Atividade individual</p>	<p>1.1 Clareza na expressão oral e escrita 1.2 Compreender fenômenos 1.3 Dominar linguagens</p>	<p>22/04 a 30/04</p>
<p>3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autonomia na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.</p>	<p>EM13LGG301 Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p>	<p>Leitura e compreensão de texto Tópico contextualizado: Artigos Semana Paulo Freire</p>	<p>Leitura e compreensão de texto</p>	<p>1 Atividade avaliativa individual</p>	<p>1.1 Clareza na expressão oral e escrita 1.2 Elaborar propostas 1.3 Pertinência das informações</p>	<p>05/05 a 16/05</p>
<p>4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>EM13LGG402 Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.</p>	<p>Atividades Integrativas sobre o tópico apresentado Exclarecimento de dúvidas</p>	<p>Exercícios coletivos comentados</p>	<p>1 Observação direta</p>	<p>1.1 Cumprimento das tarefas individuais 1.2 Pontualidade e cumprimento de prazos 1.3 Organização</p>	<p>19/05 a 30/05</p>

Plano Didático

Período: 2º BIMESTRE

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas ou Conhecimentos / Temas	Procedimentos Didáticos	Instrumentos de Avaliação	Critérios de Avaliação	Cronograma
7 Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.	EM13LGG702 Avaliar o impacto das tecnologias digitais na informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.	Produções englobando atividade: Festival de Inglês tópico contextualizado: Kinds of nouns Festa Junina	Construção de material para a apresentação Pesquisa sobre o tópico apresentado	1 Atividade em grupo	1.1 Pertinência das informações 1.2 Pontualidade e cumprimento de prazos 1.3 Dominar linguagens	02/06 a 13/06
5 Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.	EM13LGG503 Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.	Tópico contextualizado: kinds of nouns Plural of nouns Ler e Cantar	Apresentação do tópico Aula expositiva	1 Exercícios individuais	1.1 Argumentação consistente 1.2 Pertinência das informações	16/06 a 27/06
1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	EM13LGG104 Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.	Atividades de recuperação Plural of nouns jogos interclasse	Atividades coletivas para a produção de material para o Festival de Inglês	1 Observação direta	1.1 Atendimento às normas dos problemas 1.2 Criatividade na resolução dos problemas 1.3 Interatividade, cooperação/colaboração	30/06 a 02/07

Estratégias de Recuperação Contínua:

1. Listas Guiadas e Autoavaliação Criar listas de exercícios curtos sobre os conteúdos trabalhados. Os alunos respondem e, depois, verificam as respostas com um colega ou com a professora, discutindo possíveis erros. 2. Jogos e Gamificação Bingo de palavras: Criar um bingo com substantivos e adjetivos; ao sortear uma definição, os alunos precisam identificar a palavra correspondente. Jogo da memória: Cartas com pronomes e seus respectivos usos para que os alunos façam pares. 3. Atividades de Revisão Contextualizada Diário reflexivo: Os alunos escrevem pequenos parágrafos semanais sobre seu dia a dia, focando no uso correto dos artigos, substantivos e adjetivos. Correção colaborativa: Pequenos textos ou diálogos são entregues com erros gramaticais para que os alunos corrijam em duplas. 4. Uso de Tecnologia e Recursos Interativos Quiz no Kahoot ou Quizziz sobre os conteúdos abordados. Criação de vídeos curtos: Os alunos gravam explicações sobre os tópicos como se fossem professores. 5. Práticas de Speaking e Listening Entrevistas e dramatizações: Os alunos fazem perguntas usando WH questions e respondem usando pronomes e advérbios corretamente. Desafios de descrição: Um aluno descreve um objeto ou uma pessoa usando adjetivos e advérbios, enquanto o outro tenta adivinhar.

Informações Complementares

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinaridade e/ou Atividades Escolares (presenciais ou virtuais):

Projeto Interdisciplinar: "Explorando o Mundo com a Língua Inglesa" Componentes curriculares envolvidos: Língua Inglesa, Geografia e Arte. Tema: Uso de pronomes, perguntas WH, artigos, substantivos, adjetivos e advérbios no contexto da exploração de países e culturas ao redor do mundo. Desenvolvimento da proposta: Os alunos trabalharão em grupos para pesquisar sobre diferentes países, explorando aspectos culturais, geográficos e históricos. Cada grupo será responsável por um país e deverá apresentar um cartaz digital ou físico contendo: Descrição geral do país; Uso de nouns (substantivos) para nomear elementos principais como nome do país, capital, pontos turísticos, comidas típicas etc. Uso de pronomes (pronouns): Na descrição de personagens históricos ou culturais importantes. Formação de perguntas (WH Questions): Os alunos criarão e responderão perguntas como "Where is this country located?", "What is the most famous landmark?" etc. Uso de artigos (articles): Correta aplicação de "a", "an" e "the" nas descrições. Exploração de adjetivos (adjectives) e advérbios (adverbs): Para caracterizar a cultura e geografia do país (exemplo: "Brazil is a large and diverse country." "The Eiffel Tower is beautifully illuminated at night."). Interação com Artes: Os alunos produzirão representações visuais inspiradas na cultura do país estudado. Metodologia: Pesquisa guiada na internet ou em materiais didáticos; Produção de cartazes digitais no Canva ou físicos com imagens e textos descritivos; Apresentação oral em inglês para a turma; Quiz interativo com perguntas sobre os países estudados. Objetivos: Desenvolver habilidades linguísticas na Língua Inglesa de forma contextualizada; Promover a interdisciplinaridade entre idiomas, geografia e arte; Estimular a criatividade e o trabalho em equipe; Incentivar o uso da tecnologia na produção de materiais educativos.

Material de Apoio:

Livro Slides Textos complementares e do livro didático Vídeos Internet

Parecer do Coordenador de Curso:

() O PTD está em consonância com o Plano de Curso

Plano Didático

Período: 3º BIMESTRE

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas ou Conhecimentos / Temas	Procedimentos Didáticos	Instrumentos de Avaliação	Critérios de Avaliação	Cronograma
<p>1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p>	<p>EM13LGG101 Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p>	<p>Tipos de substantivos (revisão) Festival de Inglês –organização</p>	<p>Explicação e esclarecimento de dúvidas. Exercícios dirigidos conferência das atribuições dos grupos para o festival</p>	<p>1 Exercícios individuais 2 Observação direta</p>	<p>1.1 Clareza na expressão oral e escrita 1.2 Pertinência das informações 1.3 Relacionamento de conceitos 2.1 Interatividade, cooperação/colaboração 2.2 Interlocução: ouvir e ser ouvido 2.3 Organização 1.4 Cumprimento das tarefas individuais 2.4 Pontualidade e cumprimento de prazos</p>	<p>28/07 a 08/08</p>
<p>1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p> <p>4 Compreender as linguas como fenômeno (geopolítico, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>EM13LGG101 Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. EM13LGG402 Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados a situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das linguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.</p>	<p>Tipos de substantivos Plurais dos substantivos organização do Festival e ensaio</p>	<p>Retomada dos conceitos Exercícios coletivos e esclarecimento das dúvidas. Organização dos materiais a serem usados no evento.</p>	<p>1 Participação 2 Exercícios avaliativos</p>	<p>1.1.Cumprimento das tarefas individuais 1.2 Pontualidade e cumprimento de prazos 1.3 Interatividade, cooperação/colaboração 2.1 Clareza na expressão oral e escrita 2.2 Dominar linguagens 2.3 Relacionamento de conceitos</p>	<p>11/08 a 22/08</p>

Plano Didático

Período: 3º BIMESTRE

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas ou Conhecimentos / Temas	Procedimentos Didáticos	Instrumentos de Avaliação	Critérios de Avaliação	Cronograma
4 Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.	EM13LG402 Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.	Avaliação Escrita Compreensão de texto Festival de Inglês Substantivos Contáveis e Incontáveis	Uso do livro didático Atividade individual Organização dos materiais	1 Atividade individual 2 Observação direta	1.1 Clareza na expressão oral e escrita 1.2 Dominar linguagens 1.3 Relacionamento de conceitos 2.1 Cumprimento das tarefas individuais 2.2 Interatividade, cooperação/colaboração 2.3 Interlocução: ouvir e ser ouvido 2.4 Organização 2.5 Pontualidade e cumprimento de prazos 2.6 Relacionamento de ideias	25/08 a 05/09
1 Compreender o funcionamento das diferentes línguas e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	EM13LG104 Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.	Adjetivos Festival de Inglês	Aula expositiva Exercícios escritos individuais discussão das apresentações.	1 Participação 2 Atividade em dupla	1.1 Assiduidade 1.2 Cumprimento das tarefas individuais 1.3 Interatividade, cooperação/colaboração 2.1 Clareza na expressão oral e escrita 2.2 Dominar linguagens 2.3 Pertinência das informações 2.4 Relacionamento de conceitos 2.5 Relacionamento de ideias	08/09 a 19/09
1 Compreender o funcionamento das diferentes línguas e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	EM13LG104 Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.	Adjetivos Avaliação individual escrita	Atividades coletivas dialogadas Avaliação escrita individual	1 Avaliação individual escrita 2 Atividade em grupo	1.1 Clareza na expressão oral e escrita 1.2 Dominar linguagens 1.3 Relacionamento de conceitos 2.1 Clareza na expressão oral e escrita 2.2 Interatividade, cooperação/colaboração 2.3 Pertinência das informações	22/09 a 06/10

Plano Didático

Período: 4º BIMESTRE

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas ou Conhecimentos / Temas	Procedimentos Didáticos	Instrumentos de Avaliação	Critérios de Avaliação	Cronograma
<p>1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p>	<p>EM13LGG101 Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p>	<p>Compreensão de texto Advérbios</p>	<p>Aula expositiva Atividades individuais Uso do livro didático Ensaio para o festival</p>	<p>1 Observação direta 2 Atividade individual</p>	<p>1.1 Interatividade, cooperação/colaboração 1.2 Organização 1.3 Pontualidade e cumprimento de prazos 2.1 Construir argumentos 2.2 Dominar linguagens 2.3 Pertinência das informações 2.4 Relacionamento de conceitos 2.5 Relacionamento de ideias</p>	<p>07/10 a 18/10</p>
<p>3 Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.</p>	<p>EM13LGG305 Mapear e criar, por meio de práticas de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.</p>	<p>Compreensão de texto Advérbios ExpoTec</p>	<p>Atividade em grupos Aula expositiva</p>	<p>1 Participação 2 Atividade em dupla</p>	<p>1.1 Cumprimento das tarefas individuais 1.2 Pontualidade e cumprimento de prazos 1.3 Interatividade, cooperação/colaboração 2.1 Clareza na expressão oral e escrita 2.2 Dominar linguagens 2.3 Pertinência das informações</p>	<p>20/10 a 31/10</p>
<p>3 Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.</p>	<p>EM13LGG303 Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.</p>	<p>Festival de Inglês Uso do livro didático</p>	<p>Apresentação do Evento Compreensão de textos</p>	<p>1 Participação 2 Roda de leitura</p>	<p>1.1 Cumprimento das tarefas individuais 1.2 Interatividade, cooperação/colaboração 1.3 Pontualidade e cumprimento de prazos 2.1 Construir argumentos 2.2 Dominar linguagens 2.3 Pertinência das informações 2.4 Relacionamento de conceitos</p>	<p>03/11 a 14/11</p>

Plano Didático

Período: 4º BIMESTRE

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas ou Conhecimentos / Temas	Procedimentos Didáticos	Instrumentos de Avaliação	Critérios de Avaliação	Cronograma
3 Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	EM13LGG301 Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	Simple Present - verbs Avaliação escrita individual Festival de Inglês	Aula expositiva e dialogada apresentação do trabalho desenvolvido para o festival	1 Avaliação escrita individual 2 Atividade individual	1.1 Clareza na expressão oral e escrita 1.2 Relacionamento de conceitos 1.3 Pertinência das informações 2.1 Compreender fenômenos 2.2 Dominar linguagens 2.3 Organização 2.4 Pertinência das informações 2.5 Postura adequada, ética e cidadã 2.6 Relacionamento de ideias	17/11 a 28/11
1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	EM13LGG102 Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.	Present simple - verbs	Exercícios aplicados a músicas e/ou filmes em grupo Lista de exercícios	1 Participação 2 Entrega das atividades propostas	1.1 Interatividade, cooperação/colaboração 1.2 Organização 1.3 Pontualidade e cumprimento de prazos 2.1 Clareza na expressão oral e escrita 2.2 Pertinência das informações 2.3 Relacionamento de conceitos	01/12 a 12/12
1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	EM13LGG101 Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	Revisão dos tópicos Recuperação	Explicação e diálogo esclarecendo as dúvidas Atividade avaliativa - recuperação	1 atividade avaliativa 2 Exercícios para fixação	1.1 Clareza na expressão oral e escrita 1.2 Pertinência das informações 1.3 Relacionamento de conceitos 2.1 Interatividade, cooperação/colaboração 2.2 Pertinência das informações	15/12 a 17/12

Estratégias de Recuperação Contínua:

1. Listas Guiadas e Autoavaliação Criar listas de exercícios curtos sobre os conteúdos trabalhados. Os alunos respondem e, depois, verificam as respostas com um colega ou com a professora, discutindo possíveis erros. 2. Jogos e Gamificação Bingo de palavras: Criar um bingo com substantivos e adjetivos; ao sortear uma definição, os alunos precisam identificar a palavra correspondente. Jogo da memória: Cartas com pronomes e seus respectivos usos para que os alunos façam pares. 3. Atividades de Revisão Contextualizada Diário reflexivo: Os alunos escrevem pequenos parágrafos semanais sobre seu dia a dia, focando no uso correto dos artigos, substantivos e adjetivos. Correção colaborativa: Pequenos textos ou diálogos são entregues com erros gramaticais para que os alunos corrijam em duplas. 4. Uso de Tecnologia e Recursos Interativos Quiz no Kahoot ou Quizziz sobre os conteúdos abordados. Criação de vídeos curtos: Os alunos gravam explicações sobre os tópicos como se fossem professores. 5. Práticas de Speaking e Listening Entrevistas e dramatizações: Os alunos fazem perguntas usando WH questions e respondem usando pronomes e advérbios corretamente. Desafios de descrição: Um aluno descreve um objeto ou uma pessoa usando adjetivos e advérbios, enquanto o outro tenta adivinhar.

Informações Complementares

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinaridade e/ou Atividades Escolares (presenciais ou virtuais):

Projeto Interdisciplinar: "Explorando o Mundo com a Língua Inglesa" Componentes curriculares envolvidos: Língua Inglesa, Geografia e Arte. Tema: Uso de pronomes, perguntas WH, artigos, substantivos, adjetivos e advérbios no contexto da exploração de países e culturas ao redor do mundo. Desenvolvimento da proposta: Os alunos trabalharão em grupos para pesquisar sobre diferentes países, explorando aspectos culturais, geográficos e históricos. Cada grupo será responsável por um país e deverá apresentar um cartaz digital ou físico contendo: Descrição geral do país: Uso de nouns (substantivos) para nomear elementos principais como nome do país, capital, pontos turísticos, comidas típicas etc. Uso de pronomes (pronouns): Na descrição de personagens históricos ou culturais importantes. Formação de perguntas (WH Questions): Os alunos criarão e responderão perguntas como "Where is this country located?" "What is the most famous landmark?" etc. Uso de artigos (articles): Correta aplicação de "a", "an" e "the" nas descrições. Exploração de adjetivos (adjectives) e advérbios (adverbs): Para caracterizar a cultura e geografia do país (exemplo: "Brazil is a large and diverse country." "The Eiffel Tower is beautifully illuminated at night."). Interação com Artes: Os alunos produzirão representações visuais inspiradas na cultura do país estudado. Metodologia: Pesquisa guiada na internet ou em materiais didáticos; Produção de cartazes digitais no Canva ou físicos com imagens e textos descritivos; Apresentação oral em inglês para a turma; Quiz interativo com perguntas sobre os países estudados. Objetivos: Desenvolver habilidades linguísticas na Língua Inglesa de forma contextualizada; Promover a interdisciplinaridade entre idiomas, geografia e arte; Estimular a criatividade e o trabalho em equipe; Incentivar o uso da tecnologia na produção de materiais educativos.

Material de Apoio:

Livro Slides Textos complementares e do livro didático Vídeos Internet

Parecer do Coordenador de Curso:

() O PTD está em consonância com o Plano de Curso

APÊNDICE B -PLANO DE TRABALHO DOCENTE 2.º ANO



Unidade de Ensino Médio e Técnico – Cetec
Grupo de Supervisão Educacional – GSE

Plano de Trabalho Docente – 2025

Etec: Escola Técnica Estadual Joaquim Ferreira do Amaral

Curso: Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração

Série/Módulo: 2ª Série - A

Componente Curricular: Língua Inglesa

Docente: Joice Ferreira Nicola

Turno: Integral

Plano Didático

Período: 1º BIMESTRE

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas ou Conhecimentos / Temas	Procedimentos Didáticos	Instrumentos de Avaliação	Critérios de Avaliação	Cronograma
2 Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	EM13LGG202 Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.	Avaliação diagnóstica: revisão dos tópicos	Aula dialogada exercícios comentados e individuais	1 Participação	1.1 Interatividade, cooperação/colaboração 1.2 Pontualidade e cumprimento de prazos 1.3 Organização	05/02 a 14/02
4 Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.	EM13LGG403 Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.	Revisão dirigida.	Leitura de textos contextualizando os aspectos da língua.	1 Exercícios individuais	1.1 Dominar linguagens 1.2 Relacionamento de conceitos 1.3 Clareza na expressão oral e escrita	17/02 a 28/02
2 Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	EM13LGG202 Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.	Apresentação contextualizada: Simple Présent	Aula expositiva exercícios coletivos	1 Participação	1.1 Atendimento às normas 1.2 Interatividade, cooperação/colaboração 1.3 Postura adequada, ética e cidadã	06/03 a 14/03

Plano Didático

Período: 1º BIMESTRE

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas ou Conhecimentos / Temas	Procedimentos Didáticos	Instrumentos de Avaliação	Critérios de Avaliação	Cronograma
4 Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enriquecimento de preconceitos de qualquer natureza.	EM13LGG401 Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	Simple Present: listening and reading activities atividade avaliativa	Contextualizar atividades do dia a dia	1 atividades em duplas	1.1 Clareza na expressão oral e escrita 1.2. Cumprimento das tarefas individuais 1.3. Pertinência das informações	17/03 a 28/03
7 Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.	EM13LGG703 Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.	Simple past	Aula expositiva atividades em grupos	1 Atividade escrita individual	1.1 Relacionamento de conceitos 1.2. Clareza na expressão oral e escrita 1.3. Pertinência das informações	31/03 a 11/04
6 Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.	EM13LGG604 Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.	Simple Past: Writing and listening activities	Leituras Áudios para realização de atividades	1 Atividade avaliativa individual	1.1 Clareza na expressão oral e escrita 1.2. Construir argumentos 1.3. Pertinência das informações	14/04 a 17/04

Plano Didático

Período: 2º BIMESTRE

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas ou Conhecimentos / Temas	Procedimentos Didáticos	Instrumentos de Avaliação	Critérios de Avaliação	Cronograma
2 Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições; e atuar socialmente com base em princípios e valores Humanos.	EM13LGG204 Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.	Present Continuous tense em contexto	Aula expositiva Leituras de textos	1 Participação	1.1 Cumprimento das tarefas individuais 1.2 Interlocução: ouvir e ser ouvido 1.3 Pontualidade e cumprimento de prazos	22/04 a 30/04
3 Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoridade na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	EM13LGG302 Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.	Cultural search Atividades contextualizadas - Present Continuous Semana Paulo Freire	Comments about Cultural search Atividades individuais	1 Exercícios individuais	1.1 Clareza na expressão oral e escrita 1.2 Pertinência das informações 1.3 Relacionamento de ideias	05/05 a 16/05
4 Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.	EM13LGG402 Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.	Modal verbs Retomada de técnicas de leitura contextualizando os modals	Pesquisa e criação de infográfico/ padlet Compreensão de texto	1 Observação direta	1.1 Atendimento às normas 1.2 Organização 1.3 Pontualidade e cumprimento de prazos	19/05 a 30/05

Plano Didático

Período: 2º BIMESTRE

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas ou Conhecimentos / Temas	Procedimentos Didáticos	Instrumentos de Avaliação	Critérios de Avaliação	Cronograma
7 Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.	EM13LGG702 Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.	Modal Verbs Used to Festa Junina Atividade avaliativa	Apresentação do tópico Aula expositiva	1 Exercícios individuais	1.1 Argumentação consistente 1.2 Construir argumentos	02/06 a 13/06
5 Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.	EM13LGG503 Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autoidentificação com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.	Contextualizando comparativos Ler e cantar	aula expositiva atividade avaliativa	1 atividade avaliativa	1.1 Dominar linguagens 1.2 Pertinência das informações 1.3 Clareza na expressão oral e escrita	16/06 a 27/06
1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	EM13LGG104 Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.	Comparativo = contexto Superlativo = primeiras impressões	Atividade em duplas ou grupos aula expositiva	1 Observação direta	1.1 Atendimento às normas 1.2 Interlocução: ouvir e ser ouvido 1.3 Postura adequada, ética e cidadã	30/06 a 02/07

Estratégias de Recuperação Contínua:

1. Listas Guiadas e Autoavaliação Criar listas de exercícios curtos sobre os conteúdos trabalhados. Os alunos respondem e, depois, verificam as respostas com um colega ou com a professora, discutindo possíveis erros. 2. Jogos e Gamificação Bingo de palavras: Criar um bingo com substantivos e adjetivos; ao sortear uma definição, os alunos precisam identificar a palavra correspondente. Jogo da memória: Cartas com pronomes e seus respectivos usos para que os alunos façam pares. 3. Atividades de Revisão Contextualizada Diário reflexivo: Os alunos escrevem pequenos parágrafos semanais sobre seu dia a dia, focando no uso correto dos artigos, substantivos e adjetivos. Correção colaborativa: Pequenos textos ou diálogos são entregues com erros gramaticais para que os alunos corrijam em duplas. 4. Uso de Tecnologia e Recursos Interativos Quiz no Kahoot ou Quizizz sobre os conteúdos abordados. Criação de vídeos curtos: Os alunos gravam explicações sobre os tópicos como se fossem professores. 5. Práticas de Speaking e Listening Entrevistas e dramatizações: Os alunos fazem perguntas usando WH questions e respondem usando pronomes e advérbios corretamente. Desafios de descrição: Um aluno descreve um objeto ou uma pessoa usando adjetivos e advérbios, enquanto o outro tenta adivinhar.

Informações Complementares

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinaridade e/ou Atividades Escolares (presenciais ou virtuais):

Projeto Interdisciplinar: "Jornadas no Tempo: Relatando o Passado e o Presente" Componentes curriculares envolvidos: Língua Inglesa, História e Produção Textual. Tema: Exploração das estruturas Present Simple, Past Simple e Present Perfect por meio de relatos históricos e experiências pessoais. Desenvolvimento da proposta: Os alunos irão trabalhar com a relação entre fatos históricos e experiências pessoais, aplicando os tempos verbais em contextos reais. Pesquisa sobre eventos históricos (História + Língua Inglesa) Cada grupo escolhe um evento relevante e escreve um pequeno texto em inglês usando Past Simple para descrever o que aconteceu (ex.: "The Industrial Revolution changed the world in many ways."). Comparação com o presente (Língua Inglesa) Os alunos relacionam o evento histórico com a atualidade, usando o Present Simple para descrever o impacto atual (ex.: "Nowadays, technology is still evolving because of industrial advancements."). Entrevistas sobre experiências pessoais (Língua Inglesa + Produção Textual) Os alunos entrevistam familiares ou professores sobre experiências significativas de suas vidas e relatam as respostas usando Present Perfect para descrever mudanças ao longo do tempo (ex.: "My grandmother has seen many technological changes in her lifetime."). Produção de um podcast ou apresentação Os alunos gravam ou apresentam um relato conectando os tempos verbais trabalhados. Alternativamente, podem escrever um pequeno artigo ou postagem de blog com as informações coletadas. Objetivos: Desenvolver a compreensão e o uso correto dos tempos verbais em inglês; Relacionar fatos históricos ao presente de maneira crítica; Estimular a produção oral e escrita em um contexto interdisciplinar; Incentivar o trabalho em equipe e o uso da tecnologia na aprendizagem.

Material de Apoio:

Livros Slides Textos Vídeos internet

Parecer do Coordenador de Curso:

() O PTD está em consonância com o Plano de Curso

Plano Didático

Período: 3º BIMESTRE

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas ou Conhecimentos / Temas	Procedimentos Didáticos	Instrumentos de Avaliação	Critérios de Avaliação	Cronograma
<p>1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p>	<p>EM13LGG101 Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p>	<p>Tipos de substantivos (revisão) Festival de Inglês - organização</p>	<p>Explicação e esclarecimento de dúvidas. Exercícios dirigidos conferência das atribuições dos grupos para o festival</p>	<p>1 Exercícios individuais 2 Observação direta</p>	<p>1.1 Clareza na expressão oral e escrita 1.2 Pertinência das informações 1.3 Relacionamento de conceitos 1.4 Cumprimento das tarefas individuais 2.1 Interatividade, cooperação/colaboração 2.2 Interlocução: ouvir e ser ouvido 2.3 Organização 2.4 Pontualidade e cumprimento de prazos</p>	<p>28/07 a 08/08</p>
<p>1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p> <p>4 Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>EM13LGG101 Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>EM13LGG402 Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.</p>	<p>Tipos de substantivos Plurais dos substantivos organização do Festival e ensaio</p>	<p>Retomada dos conceitos Exercícios coletivos e esclarecimento das dúvidas. Organização dos materiais a serem usados no evento.</p>	<p>1 Participação 2 Exercícios avaliativos</p>	<p>1.1 Cumprimento das tarefas individuais 1.2 Pontualidade e cumprimento de prazos 1.3 Interatividade, cooperação/colaboração 2.1 Clareza na expressão oral e escrita 2.2 Dominar linguagens 2.3 Relacionamento de conceitos</p>	<p>11/08 a 22/08</p>

Plano Didático

Período: 3º BIMESTRE

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas ou Conhecimentos / Temas	Procedimentos Didáticos	Instrumentos de Avaliação	Critérios de Avaliação	Cronograma
4 Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.	EM13LGG402 Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.	Avaliação Escrita Compreensão de texto Festival de Inglês Substantivos Contáveis e Incontáveis	Uso do livro didático Atividade individual Organização dos materiais	1 Atividade individual 2 Observação direta	1.1 Clareza na expressão oral e escrita 1.2 Dominar linguagens 1.3 Relacionamento de conceitos 2.1 Cumprimento das tarefas individuais 2.2 Interatividade, cooperação/colaboração 2.3 Interlocução: ouvir e ser ouvido 2.4 Organização 2.5 Pontualidade e cumprimento de prazos 2.6 Relacionamento de ideias	25/08 a 05/09
1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	EM13LGG104 Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.	Adjetivos Festival de Inglês	Aula expositiva Exercícios escritos individuais discussão das apresentações.	1 Participação 2 Atividade em dupla	1.1 Assiduidade 1.2 Cumprimento das tarefas individuais 1.3 Interatividade, cooperação/colaboração 2.1 Clareza na expressão oral e escrita 2.2 Dominar linguagens 2.3 Pertinência das informações 2.4 Relacionamento de conceitos 2.5 Relacionamento de ideias	08/09 a 19/09
1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	EM13LGG104 Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.	Adjetivos Avaliação individual escrita	Atividades coletivas dialogadas Avaliação escrita individual	1 Avaliação individual escrita 2 Atividade em grupo	1.1 Clareza na expressão oral e escrita 1.2 Dominar linguagens 1.3 Relacionamento de conceitos 2.1 Clareza na expressão oral e escrita 2.2 Interatividade, cooperação/colaboração 2.3 Pertinência das informações	22/09 a 06/10

Plano Didático

Período: 4º BIMESTRE

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas ou Conhecimentos / Temas	Procedimentos Didáticos	Instrumentos de Avaliação	Critérios de Avaliação	Cronograma
1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	EM13LGG101 Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	Compreensão de texto Advérbios	Aula expositiva Atividades individuais Uso do livro didático Ensaio para o festival	1 Observação direta 2 Atividade individual	1.1 Interatividade, cooperação/colaboração 1.2 Organização 1.3 Pontualidade e cumprimento de prazos 2.1 Construir argumentos 2.2 Dominar linguagens 2.3 Pertinência das informações 2.4 Relacionamento de conceitos 2.5 Relacionamento de ideias	07/10 a 18/10
3 Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	EM13LGG305 Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	Compreensão de texto Advérbios ExpoTec	Atividade em grupos Aula expositiva	1 Participação 2 Atividade em dupla	1.1 Cumprimento das tarefas individuais 1.2 Pontualidade e cumprimento de prazos 1.3 Interatividade, cooperação/colaboração 2.1 Clareza na expressão oral e escrita 2.2 Dominar linguagens 2.3 Pertinência das informações	20/10 a 31/10
3 Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	EM13LGG303 Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.	Festival de Inglês Uso do livro didático	ensaio final do Evento Compreensão de textos	1 Participação 2 Roda de leitura	1.1 Cumprimento das tarefas individuais 1.2 Interatividade, cooperação/colaboração 1.3 Pontualidade e cumprimento de prazos 2.1 Construir argumentos 2.2 Dominar linguagens 2.3 Pertinência das informações 2.4 Relacionamento de conceitos	03/11 a 14/11

Plano Didático

Período: 4º BIMESTRE

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas ou Conhecimentos / Temas	Procedimentos Didáticos	Instrumentos de Avaliação	Critérios de Avaliação	Cronograma
3 Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	EM13LGG301 Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	Simple Present - verbs Avaliação escrita individual Festival de Inglês	Aula expositiva e dialogada apresentando o trabalho desenvolvido para o festival	1 Avaliação escrita individual 2 Atividade Individual	1.1 Clareza na expressão oral e escrita 1.2 Relacionamento de conceitos 1.3 Pertinência das informações 2.1 Compreender fenômenos 2.2 Dominar linguagens 2.3 Organização 2.4 Pertinência das informações 2.5 Postura adequada, ética e cidadã 2.6 Relacionamento de ideias	17/11 a 28/11
1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	EM13LGG102 Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.	Present simple - verbs	Exercícios aplicados a músicas e/ou filmes em grupo Lista de exercícios	1 Participação 2 Entrega das atividades propostas	1.1 Interatividade, cooperação/colaboração 1.2 Organização 1.3 Pontualidade e cumprimento de prazos 2.1 Clareza na expressão oral e escrita 2.2 Pertinência das informações 2.3 Relacionamento de conceitos	01/12 a 12/12
1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	EM13LGG101 Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	Revisão dos tópicos Recuperação	Explicação e diálogo esclarecendo as dúvidas Atividade avaliativa - recuperação	1 atividade avaliativa 2 Exercícios para fixação	1.1 Clareza na expressão oral e escrita 1.2 Pertinência das informações 1.3 Relacionamento de conceitos 2.1 Interatividade, cooperação/colaboração 2.2 Pertinência das informações	15/12 a 17/12

Estratégias de Recuperação Contínua:

Serão adotadas atividades de retomada de conteúdos por meio de sugestões de materiais complementares, vídeos explicativos e exercícios voltados ao reforço da compreensão textual, vocabulário e estruturas gramaticais. Os alunos contarão com o uso do livro didático e outras fontes digitais para sanar dúvidas. Haverá atendimento individualizado e coletivo, além da aplicação de atividades diagnósticas e de revisão contextualizada para promover a aprendizagem contínua.

Informações Complementares

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinaridade e/ou Atividades Escolares (presenciais ou virtuais):

As atividades integrarão diferentes áreas do conhecimento por meio da realização do Festival de Inglês, projeto que articula Língua Inglesa, Artes e Projeto de Vida, incentivando a produção autoral dos alunos através de apresentações orais, musicais, dramatizações e análise de letras de músicas. Haverá ainda interação com tecnologias digitais, elaboração de roteiros, figurinos e trilhas sonoras, promovendo o protagonismo estudantil e o trabalho em equipe, com reflexões sobre aspectos culturais, sociais e identitários.

Material de Apoio:

Livro didático; Textos complementares; Letras de músicas; Slides e vídeos; Plataformas digitais como Kahoot e Quizziz; Roteiros e cartazes de apresentação; Exercícios de vestibulares e do ENEM; Recursos audiovisuais para práticas de compreensão oral e expressão.

Parecer do Coordenador de Curso:

() O PTD está em consonância com o Plano de Curso

APÊNDICE C -PLANO DE TRABALHO DOCENTE 3.º ANO



Unidade de Ensino Médio e Técnico – Cetec
Grupo de Supervisão Educacional – GSE

Plano de Trabalho Docente – 2025

Etec: Escola Técnica Estadual Joaquim Ferreira do Amaral

Curso: Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração

Série/Módulo: 3ª Série - A

Componente Curricular: Língua Inglesa

Docente: Joice Ferreira Nicola

Turno: Integral

Plano Didático

Período: 1º BIMESTRE

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas ou Conhecimentos / Temas	Procedimentos Didáticos	Instrumentos de Avaliação	Critérios de Avaliação	Cronograma
3 Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autonomia na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	EM13LGG301 Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	Revisão de tempos verbais (Simple Present e Simple Past). Avaliação diagnóstica.	Exercícios de fixação e comentados. Apresentação dos conteúdos em aula expositiva	1 Observação direta	1.1 Cumprimento das tarefas individuais 1.2 Interatividade, cooperação/colaboração 1.3 Interlocução: ouvir e ser ouvido	05/02 a 14/02
4 Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.	EM13LGG401 Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	Revisão dos itens estudados anteriormente	Atividades de revisão e composição de texto.	1 atividade em grupo	1.1 Clareza na expressão oral e escrita 1.2 Cumprimento das tarefas individuais 1.3 Dominar linguagens	17/02 a 28/02
2 Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	EM13LGG201 Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	Tempos verbais - revisão Simple Past/ Simple Present	Aula dialogada exercícios individuais	1 atividade escrita individual	1.1 Cumprimento das tarefas individuais 1.2 Pertinência das informações 1.3 Relacionamento de conceitos	06/03 a 14/03

Plano Didático

Período: 1º BIMESTRE

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas ou Conhecimentos / Temas	Procedimentos Didáticos	Instrumentos de Avaliação	Critérios de Avaliação	Cronograma
4 Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enriquecimento de preconceitos de qualquer natureza.	EM13LGG403 Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.	Usos do Present Perfect Atividades avaliativas	Aula expositiva	1 atividade em dupla	1.1 Clareza na expressão oral e escrita 1.2 Dominar linguagens 1.3 Relacionamento de ideias	17/03 a 28/03
5 Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.	EM13LGG501 Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.	Past perfect Atividade avaliativa	aula expositiva atividades individuais	1 avaliação escrita individual	1.1 Clareza na expressão oral e escrita 1.2 Pertinência das informações 1.3. Relacionamento de conceitos	31/03 a 11/04
7 Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.	EM13LGG701 Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.	uso dos tempos perfeitos em compreensão de texto word suffixes Semana de profissões	Recuperação aula expositiva e comentada pesquisa e uso dos sufixes	1 atividade em dupla	1.1 Clareza na expressão oral e escrita 1.2 Criatividade na resolução dos problemas 1.3 Pertinência das informações	14/04 a 17/04

Plano Didático

Período: 2º BIMESTRE

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas ou Conhecimentos / Temas	Procedimentos Didáticos	Instrumentos de Avaliação	Critérios de Avaliação	Cronograma
6 Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.	EM13LGG603 Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticas, históricas, sociais e políticas) e experiências individuais e coletivas.	Revisão: Condicionais (First, second)	Atividade compreensão de texto aula expositiva	1 Observação direta 2 Exercícios escritos	1.1 Cumprimento das tarefas individuais 1.2 Interatividade, cooperação/colaboração 1.3 Pontualidade e cumprimento de prazos 2.1 Clareza na expressão oral e escrita 2.2 Dominar linguagens 2.3 Pertinência das informações	22/04 a 30/04
4 Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.	EM13LGG401 Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	Uso do wish Usos contextualizados de either e neither Festa Junina	aula expositiva atividades de compreensão	1 atividades em dupla 2 atividade avaliativa individual	1.1 Clareza na expressão oral e escrita 1.2 Pertinência das informações 1.3 Relacionamento de conceitos 2.1 Clareza na expressão oral e escrita 2.2 Dominar linguagens 2.3 Relacionamento de ideias	02/05 a 13/05
1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	EM13LGG103 Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).	Condicionais - Third Semana Paulo Freire	Atividades individuais análise de questões de vestibulares com o tema	1 Listas de exercícios	1.1 Dominar linguagens 1.2 Pontualidade e cumprimento de prazos 1.3 Relacionamento de conceitos	05/05 a 16/05
5 Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.	EM13LGG501 Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.	Compreensão de texto - questões de vestibular preposições de tempo e lugar Ler e cantar Atividades avaliativas	lista de exercícios4 aula expositiva e dialogada	1 Exercícios individuais 2 Recuperação	1.1 Clareza na expressão oral e escrita 1.2 Dominar linguagens 2.1 Clareza na expressão oral e escrita 2.2 Pertinência das informações 2.3 Relacionamento de ideias	16/05 a 27/05

Plano Didático

Período: 2º BIMESTRE

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas ou Conhecimentos / Temas	Procedimentos Didáticos	Instrumentos de Avaliação	Critérios de Avaliação	Cronograma
1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	EM13LGG104 Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.	Ler e cantar	organização do projeto Ler e Cantar atividades de compreensão de texto	1 Observação direta	1.1 Cumprimento das tarefas individuais 1.2 Interatividade, cooperação/colaboração 1.3 Postura adequada, ética e cidadã	19/05 a 30/05
4 Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.	EM13LGG403 Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.	interclasse Preposição de tempo e lugar	atividades coletivas	1 atividades coletivas	1.1 Cumprimento das tarefas individuais 1.2 Interatividade, cooperação/colaboração	30/05 a 02/06

Estratégias de Recuperação Contínua:

1. Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL - Problem-Based Learning) Os alunos recebem um problema hipotético baseado em eventos históricos (ex.: "E se a Revolução Francesa não tivesse acontecido?") e devem discutir possíveis consequências, aplicando os tempos verbais corretamente. 2. Ensino por Investigação Os alunos pesquisam acontecimentos históricos e refletem sobre alternativas para esses eventos, utilizando a Third Conditional para criar hipóteses. 3. Aprendizagem Colaborativa Atividades em pequenos grupos para discutir e escrever narrativas alternativas sobre eventos passados, utilizando Past Perfect e Conditionals. Troca de textos entre os alunos para revisão e correção colaborativa. 4. Gamificação Desafio "What If...?": Cada aluno recebe uma situação e deve criar uma resposta usando a Third Conditional. Exemplo: "What if humans had discovered teleportation 100 years ago? Quiz interativo no Kahoot/Quizizz para revisar os tempos verbais trabalhados. 5. Uso de Tecnologia Criação de podcasts nos quais os alunos simulam entrevistas com personagens históricos, expressando desejos e arrependimentos com Wish + Past Perfect. Uso do Canva ou Padlet para construir linhas do tempo comparativas entre o que aconteceu e o que poderia ter acontecido. 6. Storytelling e Escrita Criativa Os alunos escrevem diários fictícios de personagens históricos, aplicando os tempos verbais estudados. Criação de contos ou textos de opinião usando Past Perfect, Conditionals e Wish para refletir sobre eventos históricos ou decisões pessoais. 7. Simulações e Role-Playing Os alunos encenam debates históricos ou entrevistas com personagens do passado, utilizando estruturas condicionais para criar argumentos.

Informações Complementares

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinaridade e/ou Atividades Escolares (presenciais ou virtuais):

Projeto Interdisciplinar: "E Se Pudéssemos Mudar o Passado?" Componentes curriculares envolvidos: Língua Inglesa, História e Filosofia. Tema: Reflexão sobre acontecimentos históricos e decisões pessoais utilizando Past Perfect, Conditionals (Second e Third) e o uso do Wish. Desenvolvimento da proposta: Os alunos serão convidados a refletir sobre como o passado influencia o presente e a imaginar cenários alternativos, aplicando os tempos verbais estudados. Analisando eventos históricos (História + Língua Inglesa) Escolher eventos históricos importantes e criar frases usando o Past Perfect para contextualizar ações que ocorreram antes de outro evento no passado. Exemplo: By the time World War II started, many countries had already suffered economic crises. Criando hipóteses com Conditionals (História + Língua Inglesa) Os alunos formularão hipóteses sobre como o mundo poderia ser diferente se certos eventos tivessem ocorrido de outra forma, usando a Third Conditional. Exemplo: If the Berlin Wall hadn't fallen, Europe might have remained divided for longer. Expressando desejos e arrependimentos (Língua Inglesa + Filosofia) Os alunos escreverão textos curtos ou produzirão vídeos refletindo sobre decisões pessoais ou históricas, utilizando Wish + Past Perfect para expressar arrependimentos. Exemplo: I wish I had studied more for the exam. / I wish the world had prevented climate change earlier. Produção Criativa (Língua Inglesa + Tecnolgia/Artes) Criação de histórias alternativas em forma de crônicas, textos de opinião ou vídeos curtos sobre eventos históricos ou escolhas pessoais, utilizando os tempos verbais trabalhados. Alternativa: Produção de um podcast no qual os alunos discutem mudanças no passado e suas consequências. Objetivos: Desenvolver o uso dos tempos verbais em um contexto significativo; Estimular o pensamento crítico sobre o impacto das decisões passadas; Relacionar a gramática a reflexões filosóficas e históricas; Incentivar a criatividade e a expressão oral e escrita em inglês.

Material de Apoio:

Livro didático Slides Textos Vídeos

Parecer do Coordenador de Curso:

() O PTD está em consonância com o Plano de Curso

Plano Didático

Período: 3º BIMESTRE

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas ou Conhecimentos / Temas	Procedimentos Didáticos	Instrumentos de Avaliação	Crítérios de Avaliação	Cronograma
3 Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	EM13LG305 Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	Discurso indireto	Atividades individuais aula expositiva e exercícios de fixação	1 Atividade individual	1.1 Clareza na expressão oral e escrita 1.2 Compreender fenômenos 1.3 Relacionamento de conceitos	28/07 a 08/08
4 Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.	EM13LG402 Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados a situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.	Discurso indireto - questões e formas imperativas	Compreensão de texto Exercícios em grupo	1 Participação	1.1 Cumprimento das tarefas individuais 1.2 Elaborar propostas 1.3 Pertinência das informações 1.4 Interatividade, cooperação/colaboração	11/08 a 22/08
6 Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.	EM13LG604 Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.	Compreensão de textos Tag questions	Uso do livro didático Questões retiradas dos vestibulares e ENEM	1 Observação direta	1.1 Coerência e coesão 1.2 Construir argumentos 1.3 Dominar linguagens 1.4 Pertinência das informações	25/08 a 05/09
7 Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.	EM13LG703 Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e ambientes digitais.	Tag questions	Atividades em grupo aula expositiva	1 Listas de exercícios	1.1 Clareza na expressão oral e escrita 1.2 Coerência e coesão 1.3 Dominar linguagens 1.4 Pertinência das informações	08/09 a 19/09

Plano Didático

Período: 3º BIMESTRE

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas ou Conhecimentos / Temas	Procedimentos Didáticos	Instrumentos de Avaliação	Critérios de Avaliação	Cronograma
3 Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	EM13LGG302 Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.	Produção de texto - livro didático. Atividade individual avaliativa	Análise de texto e produção de texto atividade individual	1 Exercícios escritos	1.1 Clareza na expressão oral e escrita 1.2 Pertinência das informações 1.3 Relacionamento de conceitos	22/09 a 06/10

Plano Didático

Período: 4º BIMESTRE

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas ou Conhecimentos / Temas	Procedimentos Didáticos	Instrumentos de Avaliação	Crterios de Avaliação	Cronograma
1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	EM13LGG104 Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.	Prasal verbs Compreensão de texto a partir de vestibulares	aula expositiva	1 Exercícios individuais	1.1 Clareza na expressão oral e escrita 1.2 Cumprimento das tarefas individuais 1.3 Interatividade, cooperação/colaboração 1.4 Pertinência das informações 1.5 Relacionamento de conceitos	07/10 a 18/10
3 Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	EM13LGG301 Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	Linking words	lista de exercícios leitura de textos uso do livro didático	1 Observação direta	1.1 Cumprimento das tarefas individuais 1.2 Interatividade, cooperação/colaboração 1.3 Pontualidade e cumprimento de prazos	20/10 a 31/10
3 Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	EM13LGG303 Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.	Passive Voice	aula expositivas exercícios dirigidos	1 atividade em duplas	1.1 Clareza na expressão oral e escrita 1.2 Pertinência das informações 1.3 Relacionamento de conceitos	03/11 a 14/11
5 Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.	EM13LGG503 Vivenciar práticas corporais e significativas em seu projeto de vida, como forma de autocuidado, autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.	Festival de Inglês Passive Voice	atividades com compreensão de texto	1 Atividade em grupos	1.1 Criatividade na resolução dos problemas 1.2 Cumprimento das tarefas individuais 1.3 Interatividade, cooperação/colaboração 1.4 Pontualidade e cumprimento de prazos	17/11 a 28/11

Plano Didático

Período: 4º BIMESTRE

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas ou Conhecimentos / Temas	Procedimentos Didáticos	Instrumentos de Avaliação	Critérios de Avaliação	Cronograma
<p>1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p>	<p>EM13LGG105 Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissêmicas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.</p>	<p>Avaliação individual Conjunctions</p>	<p>Atividade individual revisão dos tópicos para vestibulares e ENEM</p>	<p>1 lista de exercícios individual ou em grupos</p>	<p>1.1 Clareza na expressão oral e escrita 1.2 Dominar linguagens 1.3 Pertinência das informações 1.4 Relacionamento de conceitos 1.5 Relacionamento de ideias</p>	<p>01/12 a 12/12</p>
<p>2 Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>EM13LGG201 Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p>	<p>Cognatos Marcas tipográficas Recuperação</p>	<p>aula expositiva</p>	<p>1 Exercícios individuais</p>	<p>1.1 Dominar linguagens 1.2 Pertinência das informações 1.3 Relacionamento de conceitos 1.4 Relacionamento de ideias</p>	<p>15/12 a 17/12</p>

Estratégias de Recuperação Contínua:

Exercícios de vestibulares para aplicar os temas. Leitura e pesquisa sobre os tópicos e esclarecimento de dúvidas.

Informações Complementares

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinaridade e/ou Atividades Escolares (presenciais ou virtuais):

Leitura sobre os temas estudados, indicação de livros e atividades em material impresso ou virtual.

Projeto pedagógico: Festival de Inglês: estratégias culturais para o ensino significativo da Língua Inglesa no Ensino Médio Técnico

JUSTIFICATIVA

A aprendizagem da língua inglesa no contexto da escola técnica exige abordagens que ultrapassem a memorização de estruturas gramaticais e vocabulários descontextualizados. O ensino da língua deve envolver práticas que estimulem a comunicação, a autonomia, a criatividade e o protagonismo estudantil. Nesse sentido, o presente projeto propõe a realização do “Festival de Inglês”, que integra conteúdos linguísticos com manifestações artísticas e culturais como a música, cinema, literatura e a performance. Essa proposta está ancorada nos princípios das metodologias ativas e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que propõe uma educação voltada ao desenvolvimento de competências e habilidades significativas, contextualizadas e direcionadas à formação integral dos estudantes.

OBJETIVO GERAL

Promover o ensino significativo da língua inglesa por meio da integração com práticas culturais e artísticas que envolvam música, teatro, dança e literatura, valorizando a participação ativa dos estudantes e seu protagonismo no aprendizado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Trabalhar a oralidade, a escuta, a leitura e a escrita em língua inglesa a partir de contextos reais e expressivos.
- Incentivar a produção criativa e coletiva dos estudantes, valorizando a diversidade de talentos.
- Estimular a pesquisa, a autonomia e o trabalho em equipe.
- Desenvolver a consciência intercultural e o respeito pela diversidade linguística e artística.
- Avaliar de forma processual e formativa os avanços individuais e coletivos no uso do idioma.

Público-alvo

Estudantes dos 1.º e 2.º ano do Ensino Médio Técnico (Administração), organizados em turmas e subgrupos conforme afinidades e funções no projeto.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este projeto encontra respaldo em autores que discutem o ensino de línguas por meio de metodologias ativas e de abordagens interdisciplinares, como Freire (1996), que defende o aprendizado como prática de liberdade e construção coletiva do conhecimento. Moran (2015) e Castilho & Pereira (2021) destacam a importância da aprendizagem ativa, centrada no estudante e conectada a experiências reais. No campo específico da linguagem artística, O’Toole (1992, p. 52) enfatiza que:

“Drama is a process of negotiating tensions: between the role and the real self, between the action and reflection, between the imagined world and the real world. These tensions are not problems to be solved but dynamics to be explored.”

Além disso, autores como Willis (2013) e Medina (2002; 2003) ressaltam o valor pedagógico da música no ensino de línguas, pois ela ativa memórias afetivas, facilita a internalização de estruturas linguísticas e motiva o engajamento dos alunos.

Metodologia

O projeto será desenvolvido ao longo do ano letivo, dividido em etapas:

Para os 1º anos:

- Escolha de bandas e intérpretes musicais.
- Estudo das letras das músicas: vocabulário, pronúncia e contexto.
- Desenvolvimento de coreografias com apoio de coreógrafo.
- Apresentação artística no festival.

Para os 2.º anos:

- Escolha de filmes em inglês.
- Criação de roteiros adaptados para encenação.
- Distribuição de tarefas: figurino, encenação, dança, cenografia e iluminação.
- Ensaio das cenas e trilha sonora.
- Apresentação no festival.

Para estudantes de perfil mais reservado:

- Escolha de textos literários (poemas ou contos curtos);
- Preparação de leitura em voz alta com suporte de tradução projetada;
- Apresentação no festival, com apoio emocional e pedagógico.

Cronograma de Execução

PERÍODO	ATIVIDADES
Março/Abril	Apresentação do projeto, levantamento dos interesses, definição e das funções por grupo.
Maio/Junho	Escolha dos materiais (músicas, filmes), início das leituras, roteiros e coreografias.
Julho/Agosto	Ensaios parciais, ajustes técnicos, preparação de figurinos e cenários.
Setembro/Outubro	Ensaios intensificados; revisão linguística e artística das apresentações.
Novembro	Apresentações públicas; avaliação final; socialização com a comunidade escolar.

Avaliação

A participação no festival substituirá uma das notas do 4.º bimestre. A avaliação será processual, com foco no envolvimento, na produção individual e coletiva, na utilização do idioma e na criatividade. Serão utilizados instrumentos como rubricas de observação, autoavaliação e coavaliação.

Recursos necessários

- Equipamentos: projetor, som, microfones, palco e iluminação.
- Materiais: TNT, EVA, figurinos e maquiagem.
- Recursos humanos: professor de inglês, professor de artes ou coreógrafo e equipe de apoio técnico da escola.

Resultados esperados

- Aprimoramento das competências linguísticas em língua inglesa;
- Maior engajamento e motivação dos estudantes.
- Valorização da cultura, da diversidade e do trabalho colaborativo.
- Formação crítica, criativa e sensível dos estudantes da Etec.

Projeto pedagógico: Uso do Duolingo como estratégia de mediação tecnológica no ensino de língua inglesa

Área: Linguagens e suas Tecnologias

Componente curricular: Língua Inglesa

Modalidade: Ensino Médio Integrado ao Técnico

Séries: 1.º e 2.º anos

Duração: 60 dias.

Natureza: projeto pedagógico complementar, de caráter formativo.

JUSTIFICATIVA

No Ensino Médio Integrado ao Técnico, o ensino de Língua Inglesa enfrenta desafios relacionados à carga horária reduzida, à diversidade de níveis de proficiência dos estudantes e à necessidade de articular formação geral e técnica. Nesse contexto, o uso pedagógico de tecnologias digitais configura-se como possibilidade de ampliar o contato dos alunos com o idioma para além do tempo restrito das aulas presenciais.

O Duolingo foi selecionado como recurso pedagógico complementar por ser uma plataforma gratuita, acessível e estruturada em trilhas personalizadas de aprendizagem. A proposta baseia-se na compreensão de que o uso intencional de tecnologias digitais pode favorecer a autonomia discente, o engajamento contínuo e o desenvolvimento das competências previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), desde que mediado pedagogicamente pelo professor.

Objetivos

Objetivo geral

Utilizar o Duolingo como recurso complementar ao ensino de Língua Inglesa, ampliando o contato dos estudantes com o idioma e promovendo autonomia e engajamento.

Objetivos específicos

- Incentivar a prática regular da língua inglesa fora do ambiente escolar.
- Ampliar o repertório lexical dos estudantes.
- Desenvolver a autonomia e a responsabilidade pelo próprio aprendizado.
- Estimular o uso consciente de tecnologias digitais como ferramentas de aprendizagem.
- Favorecer a motivação por meio de estratégias de gamificação.

Competências e habilidades da BNCC

O projeto articula-se às seguintes competências e habilidades:

- **Competência Geral 4:** uso de diferentes linguagens para expressão e comunicação.
- **Competência Geral 5:** uso crítico, ético e significativo das tecnologias digitais.
- **EM13LGG403:** uso da Língua Inglesa como língua franca em contextos reais ou simulados.
- **EM13LGG703:** utilização de mídias digitais para aprender e produzir sentidos.

Metodologia

O projeto foi desenvolvido ao longo de 60 dias, podendo o período ser ampliado, de forma complementar às aulas presenciais de Língua Inglesa. Inicialmente, os estudantes receberam orientações sobre a criação de conta e o uso do aplicativo, respeitando seus níveis de conhecimento e ritmos individuais de aprendizagem.

Cada estudante seguiu trilhas personalizadas propostas pela plataforma, realizando atividades de leitura, escrita, escuta e vocabulário. O uso do Duolingo não substituiu o planejamento curricular da disciplina; atuou como ferramenta de apoio ao processo de ensino-aprendizagem.

O acompanhamento ocorreu de maneira formativa, considerando o engajamento, a regularidade de uso e as devolutivas qualitativas realizadas em sala de aula, sem caráter punitivo ou exclusivamente classificatório.

Avaliação

A avaliação do projeto teve caráter **formativo**, considerando:

- Frequência e continuidade do uso do aplicativo.
- Participação e engajamento dos estudantes.
- Percepções dos alunos sobre sua aprendizagem.
- Ampliação do vocabulário e maior familiaridade com a língua inglesa observadas nas atividades em sala.

Resultados esperados

- Ampliação do contato dos estudantes com a língua inglesa.
- Desenvolvimento da autonomia no processo de aprendizagem.
- Maior engajamento com o componente curricular.
- Uso mais consciente das tecnologias digitais.

- Continuidade do uso do aplicativo como estratégia pessoal de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de uso do Duolingo evidencia que a mediação tecnológica, quando planejada e alinhada às competências da BNCC, pode contribuir para o ensino de Língua Inglesa no Ensino Médio Integrado ao Técnico. A experiência reforça o papel do professor como mediador pedagógico e destaca o potencial das tecnologias digitais como recursos formativos, capazes de ampliar as possibilidades de aprendizagem e fortalecer o protagonismo discente.